



Esposende  
Solidário

Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado



RA

Relatório de atividades

2023



## Índice

SUMÁRIO .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO .....	4
AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	5
INFÂNCIA E JUVENTUDE .....	7
SÉNIOR .....	17
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL .....	21
COMUNIDADE DE INSERÇÃO SOCIAL DE ESPOSENDE .....	25
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA .....	32
SERVIÇOS TRANVERSAIS E DE SUPORTE .....	67
CONCLUSÃO .....	68



## SUMÁRIO

O presente relatório é o resultado da reflexão sobre a intervenção desenvolvida no ano 2023 e um instrumento de divulgação.

A Associação moldou, dentro da sua capacidade de ação, a sua intervenção com o objetivo de satisfazer as necessidades de todos. Queremos expressar a nossa gratidão aos colaboradores, pelo empenho e profissionalismo, aos clientes e famílias por nos escolherem, aos fornecedores pela melhoria contínua da qualidade dos serviços, aos voluntários que doaram tempo de forma generosa e desinteressada, às empresas que doaram produtos alimentares e outros bens, aos parceiros que contribuem para uma intervenção qualificada na comunidade e a todos os que contribuíram financeiramente para o bom funcionamento da Associação.

Na sequência do definido na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social, e, na Portaria n.º 63/2021, de 17 de março que regula os termos de operacionalização da transferência de competências, em matéria de serviço de atendimento e de acompanhamento social (SAAS) de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, para as câmaras municipais, a resposta de SAAS transitou definitivamente em março deste ano, conduzindo a um ajustamento na dinâmica desta Associação. Na sequência da publicação da Portaria n.º 271/2020 de 24 de novembro - Condições específicas do princípio da gratuidade da frequência de creche, cujas diligências junto da tutela ainda não permitiram a sua efetivação, agravada com a regulamentação da Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho, publicada em Diário da República, que regulamenta as condições específicas de concretização da medida da gratuidade das creches e creches familiares, integradas no sistema de cooperação, bem como das amas do Instituto da Segurança Social, é outra dimensão que tem conduzido a constrangimentos com as famílias e consequente dinâmica desta entidade.

Neste ano de 2023 foi efetivamente possível avançar com as obras de adaptação e melhoria das infraestruturas do equipamento centro comunitário de Vila Chã, que permitirá o alargamento das respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche, a resposta de Centro de Atividades e Tempos Livres não aumenta a capacidade, mas melhoram os seus espaços. Estas obras permitem dar maior resposta à comunidade, mas também melhora as condições de trabalho dos colaboradores e proporcionar maior bem-estar aos clientes que frequentam diariamente cada resposta.



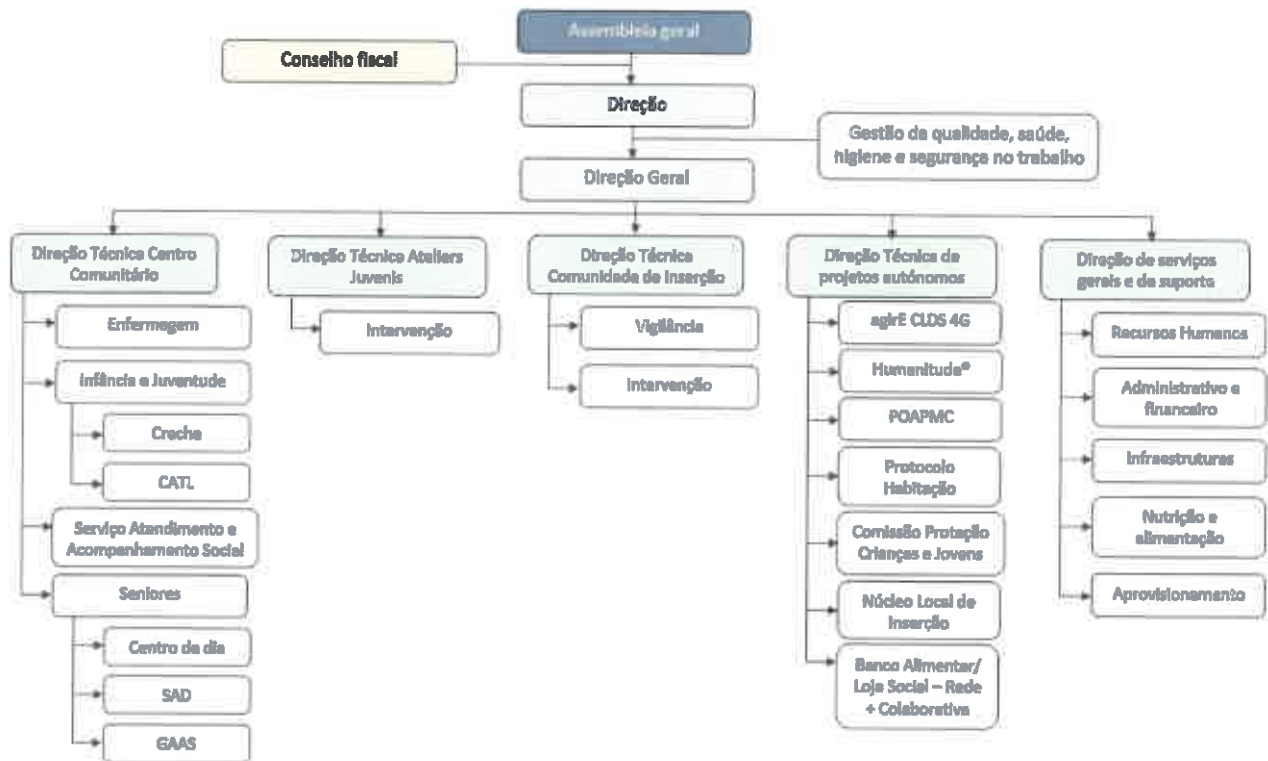
## NOTA INTRODUTÓRIA

A ESPOSENDE SOLIDÁRIO – ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, é uma Organização Não Governamental Sem Fins Lucrativos e de Utilidade Pública, com início de atividade em 1994. A Associação tem por objetivo a Intervenção Social Integrada, participando ativamente no alargamento de políticas públicas que visam o esforço da inclusão, a promoção de competências, desenvolvendo o potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional dos seus cidadãos melhorando a sua qualidade de vida. A política de intervenção da Associação baseia-se na promoção de espaços/respostas sociais, projetos e na participação ativa de Iniciativas e políticas concelhias onde a comunidade em geral pode aderir e participar. O seu grande objetivo é dar respostas às necessidades não só dos mais vulneráveis socialmente, mas também canalizando competências, conhecimentos e recursos existentes no tecido comunitário que possam gradualmente anular o aparecimento de outras vulnerabilidades ou comportamentos de exclusão social e económica. Para o seu cumprimento, a Associação é constituída pelos seguintes equipamentos Centro Comunitário de Vila Chã com as respostas sociais de Centro de dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Grupo de Apoio à Atividade Sénior, Creche, e Centro de Atividades de Tempos Livres, neste equipamento também funciona o refatório escolar. O equipamento Comunidade de Inserção Social de Esposende apoia pessoas com problemas ligados ao álcool, os Ateliers Juvenis de Belinho e Vila Chã que são espaços de educação não formal são outras respostas sociais. Ao nível da sua vertente de intervenção comunitária participa em Iniciativas concelhias diversas e dinamiza projetos de âmbito comunitário.



## CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

### Organigrama

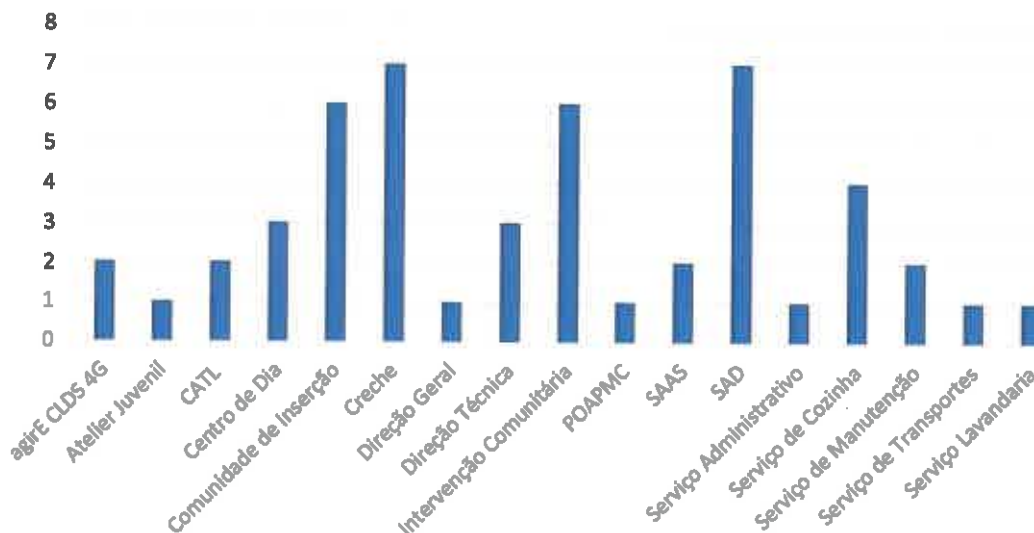


### Recursos Humanos

Ao nível de recursos humanos a Esposende Solidário no ano de 2023 contou com um total de 50 colaboradores. Deste total 2 colaboradores estiveram abrangidos pelos programas do IIEFP, nomeadamente pela Medida Estágio Profissional. Mais informamos que, ao longo do ano em análise, 7 colaboradoras rescindiram contrato, por motivo de integração em novos desafios profissionais, 1 colaboradora por reforma e 1 colaboradora por término do contrato e fim de projeto. A Associação contou ainda com um total de 8 voluntários, 3 afetos às diferentes intervenções desta entidade e 5 são órgãos executivos da Direção.

O gráfico que apresentamos demonstra a distribuição dos colaboradores pelas diferentes respostas sociais, projetos e serviços desta Associação.

## Recursos Humanos



Fonte: Processos Recursos Humanos

A Esposende Solidário, desde a sua constituição, caracteriza-se e diferencia-se por apresentar um quadro de recursos humanos com formações diversas, de diferentes níveis e áreas, o que enriquece a sua intervenção e multidisciplinariedade.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS

As ações estratégicas definidas permaneceram de forma a alcançar o objetivo "ser entidade de referência num trabalho diferenciado no âmbito das respostas/serviços de apoio a população sénior do concelho", as ações direcionam-se para a implementação de novas técnicas e ações de intervenção nas respostas/serviços sénior. O trabalho intergeracional e o desenvolvimento do Projeto Humanidade®, foram os fatores de impacto positivo nos clientes. Por outro lado, o investimento na formação contínua dos colaboradores/cuidadores afetos às respostas sénior, onde a implementação de novas metodologias ao nível da educação, mobilidade e estimulação sensorial e cognitiva evidenciaram importantes impactos nos clientes promovendo e potencializando uma melhor qualidade de vida e autonomização, conduzindo a um reconhecimento externo e consequentemente aumento da procura.

Esta nova metodologia potenciou a elaboração de um manual de boas práticas na filosofia de cuidado em Humanidade® constituindo-se como uma ferramenta de formação e aperfeiçoamento para os colaboradores



e em permanente atualização. A este nível permanecemos em contínua avaliação e formação pelo Instituto Gineste-Marescotti Portugal constituído por uma equipa diferenciada composta por profissionais de várias áreas científicas, cujo objetivo é desenvolver os cuidados em Portugal. Neste contexto, no ano de 2023 apesar dos constrangimentos causados pela pandemia, demos continuidade à formação e avaliação interna contínua dos colaboradores, sendo reforçada a atividade do grupo de apoio à implementação da Humanidade® e iniciado processo de mentoria para construção de Instrumentos facilitadores no acompanhamento aos clientes e na monitorização de dados e resultados. Continuamos o nosso caminho para a constituição em unidade Humanidade®.

Outras ações estratégicas desenvolveram-se em volta do objetivo, "apostar na promoção e desenvolvimento de programas proativos na prevenção de comportamento de risco e estigmatização (adição, educação e práticas educativas, dinâmicas familiares em várias áreas de vida e a diferentes grupos etários)" nomeadamente:

- A promoção de ações/dinâmicas de prevenção dirigidas a crianças e jovens inseridos nas IPSS's. Assim a resposta CISE, o projeto agirE CLDS 4G, deram continuidade ao projeto de intervenção, no âmbito da prevenção primária e universal, através da implementação de um programa de prevenção de comportamentos de risco e promoção de competências sociais que focasse a sua intencionalidade na temática da educação emocional, o Programa - Emoções para Todos. Este programa foi desenvolvido para crianças do 1º ciclo de escolaridade e abrangeu a faixa etária 8-9 anos de idade. Este programa propôs-se a intervir a favor do desenvolvimento e aquisição pelas crianças de um conjunto de competências pessoais e sociais facilitadoras do desenvolvimento emocional da criança, ajudando-a a desenvolver uma consciência e vocabulário emocional.

- A promoção de ações proativas com famílias e comunidade em geral em temáticas associadas prevenindo fatores de estigmatização e adequadas à mutabilidade da realidade social.

A ação no âmbito da implementação e consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade pela ISO 9001:2015, não tem como fim em si o reconhecimento público, mas sim o processo de aprendizagem de novas metodologias, mais adequadas à satisfação do cliente, motivação e formação dos colaboradores e a uma melhor funcionalidade orgânica na instituição, continuando este percurso na consolidação das novas práticas. Neste contexto, a Esposende Solidário, evidencia um sistema de gestão da qualidade, documentado de acordo com os requisitos da *Norma ISO 9001:2015*, devendo ainda ser sistematizado de forma a poder evidenciar as boas práticas existentes, dispõe de recursos humanos e materiais adequados ao bom desenvolvimento das





suas atividades, tendo a constante preocupação com a melhoria contínua. No ano de 2022 deu-se continuidade à construção e atualização de procedimentos e revisão de documentos.

**Pelo exposto e de acordo com os objetivos operacionais definidos no ano de 2023, importa referir que para os objetivos:**

– Até agosto de 2023, renovar e adaptar as infraestruturas das respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário para que se tornem mais acessíveis, integradas e com maior capacidade de resposta no apoio às pessoas seniores e suas famílias, aumentando o número de lugares em 50%;

As obras de adaptação iniciaram em agosto de 2023 e não foram concluídas na sua totalidade conforme o delineado, por constrangimentos externos;

– Até ao final de 2023, aumentar a resiliência e contribuir para a redução da vulnerabilidade das pessoas face a condições suscetíveis de potenciar os riscos de desenvolvimento de dependências;

Deu-se continuidade ao projeto de Intervenção, no âmbito da prevenção primária e universal, através da implementação de um programa de prevenção de comportamentos de risco e promoção de competências sociais que focasse a sua intencionalidade na temática da educação emocional, o Programa - Emoções para Todos.

– Até ao final de 2023, apostar na consolidação do SGQ integrando em 20% dos processos o desenvolvimento da transformação digital através de novas aplicações, fomentando a melhoria da qualidade dos serviços prestados, da sua avaliação e da participação das pessoas e família.

A este nível a Esposende solidário avançou com a aquisição de software e hardware para facilitação dos processos de gestão das equipas afetas à área sénior.

## INFÂNCIA E JUVENTUDE

### CRECHE

#### Enquadramento e Execução

A resposta social de creche está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, sendo constituída por 3 salas, sala de berçário, sala de transição e sala de finalistas, com capacidade para um total de 33 crianças.

Ao longo do ano de 2023 frequentaram esta resposta um total de 50 crianças.

Relativamente aos objetivos da resposta, em situação de berçário o principal objetivo é o bem-estar físico de cada criança, onde a alimentação, a higiene, o diálogo com a família, e a análise da evolução psicomotora estiveram sempre como principais preocupações. Ao nível das salas de transição e finalistas a questão pedagógica e de aprendizagem foram os fatores mais relevantes.





A Creche funciona de segunda-feira a sexta-feira no horário compreendido entre as 7h30 às 19h00, a intervenção é prestada por colaboradores, com formação específica, sob orientação e supervisão da Direção Técnica do equipamento. Cada sala tem uma Educadora de Infância e uma Ajudante de Ação Educativa, incluindo a sala de berçário.

### Caracterização geral

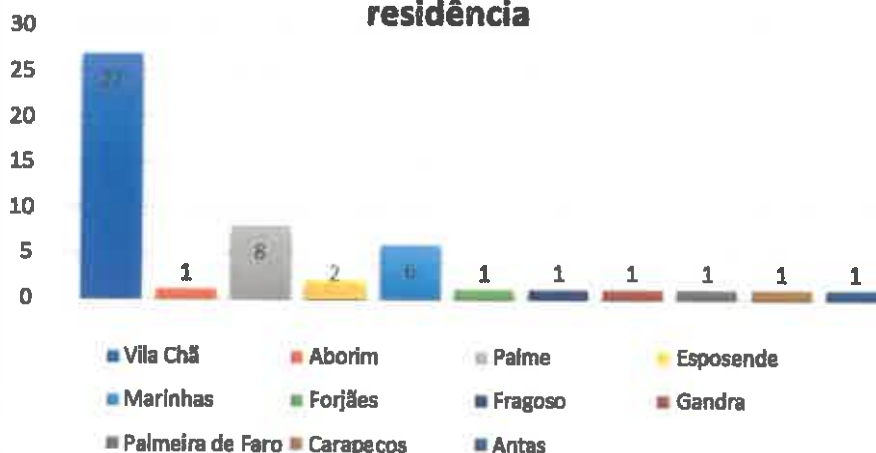
Crianças por grupo etário e género



Fonte: Processos da resposta social de creche do ano 2023.

Neste gráfico observa-se o número de crianças por idade e género, que corresponde à frequência em cada sala da creche.

Distribuição de crianças por freguesia de residência



Fonte: Processos da resposta social de creche do ano 2023.



Neste último gráfico observamos os locais de residência, que o maior número continua a ser da freguesia de Vila Chã, no entanto, continuamos a verificar a procura da resposta social por parte das famílias das freguesias do concelho de Barcelos.

### Síntese das atividades desenvolvidas

Tendo por base o projeto educativo "*Vamos divertir-nos com a Natureza*", as atividades desenvolvidas semanalmente tiveram em conta os Interesses e necessidades das crianças. Assim sendo, dinamizaram-se atividades de acordo com as diferentes áreas de Intervenção: comunicação e linguagem; cognição; lógico-matemática; motricidade global e fina; interação; interesse em aprender; competências de leitura emergente. Salientam-se também outras atividades de exploração sensorial, como: atividades com água, gelo, bolas de gelatina, espuma de barbear, mousse de chocolate, arroz colorido, esparguete, leguminosas, areia, terra, elementos da natureza, materiais de fim aberto (de desperdício), luz/sombra.

Quanto à **Intergeracionalidade**, promoveram-se momentos de interação entre as crianças da Creche e os clientes do Centro de Dia, através da dinamização de atividades musicais e de expressão dramática.

#### Atividades de contacto com o meio

No decorrer do ano civil de 2023, foram realizadas diversas atividades de contacto e exploração da natureza e o meio, tais como visita ao SeaLife, em Matosinhos, visitas à Biblioteca Municipal de Viana do Castelo e de Esposende; passeio de comboio; desfile Carnavalesco pela freguesia; aulas de adaptação ao meio aquático; almoço e brincadelras livres na floresta e parque Infantil da Senhora do Crasto, em São Romão do Nelva; brincadelras livres em diversos parques infantis (concelho de Esposende, Viana do Castelo e Barcelos); apanha de bem-me-quer no campo (Vila Chã); visita ao Zoo da Maia; atividades livres no Castro de São Lourenço; época Balnear; visita à Quinta de Curvos, em Forjães; exploração do Parque Ecológico de Viana do Castelo; visita ao Zoo de Santo Inácio, em Gaia; visita a uma quinta em Palme; celebração do Dia da Criança com acampamento Diurno (Fragoso); realização da desfolhada e das vindimas, numa quinta em S. Palo de Antas.

#### Atividades em Família

Salientamos a importância de envolver as famílias no desenvolvimento harmonioso das crianças, de forma que façam parte do seu desenvolvimento. Posto isto, foram desenvolvidas atividades em parceria com as famílias, tais como: celebração do Dia do Pai e Dia da Mãe; convívio de Final de Ano; convívio de Natal; atividades na Instituição com pais/mães:



- Contacto com um coelho;
- Contacto com meios de transporte (motas);
- Aula de expressão físico-motor;
- "O Hospital dos Bonecos";
- Dramatização do conto "Sonho de Neve".

### **Atividades semanais**

Semanalmente as atividades desenvolvidas estão divididas em cinco áreas de intervenção, as quais são trabalhadas no decorrer da semana. Assim sendo, estas áreas de conteúdo foram pensadas de forma a desenvolver e estimular todas as áreas de aprendizagem da criança.

- **Dia do conto** (ex. visualização e exploração de histórias, poemas, lengalengas, interpretação de imagens, assistir a pequenos teatros e representações):

- Desenvolvimento e estímulo de competências de linguagem e comunicação.

- **Dia de Expressão Plástica** (ex. realização de diversas obras de expressão plástica, desde a rasgagem, ao recorte, à colagem, à modelagem, à pintura, ao desenho, etc.):

- Desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências motoras finas;

- Contacto com a arte e várias formas de expressão plástica;

- Desenvolvimento da criatividade;

- **Dia da Descoberta** (ex. exploração sensorial de vários materiais e texturas):

- Desenvolvimento da criatividade, imaginário, curiosidade e ímpeto exploratório.

- **Dia de Música** (ex. audição e entoação de várias canções; utilização e exploração de vários instrumentos musicais; identificar, auditivamente, diferentes sons do quotidiano; acompanhamento de várias músicas utilizando diferentes instrumentos musicais e materiais):

- Desenvolvimento de capacidades de linguagem, comunicação, audição e cognição.

- Fomentar o gosto pela música e dança.

- **Dia de Ginástica/Psicomotricidade** (realização de diversos exercícios motores e jogos):

- Desenvolvimento das capacidades motoras globais (equilíbrio, perícia, deslocamentos e manipulação);

- Estímulo da concentração, espírito de equipa, autonomia, orientação no espaço;



### **Avaliação da resposta**

Em relação ao ano letivo anterior, manteve-se a procura desta resposta social. O tempo médio de permanência diária das crianças nesta resposta social é de 10 horas.

Apesar desta resposta social ainda não integrar a medida da "Creche Feliz", concluímos que a capacidade foi atingida na sua totalidade (justificada pela parca oferta de vagas noutras respostas sociais de creche, como também pela procura da qualidade do serviço que já é reconhecida em todo o Concelho de Esposende).

O trabalho da creche tem se baseado em dinâmicas conjuntas com as famílias, como as atividades de Natal, entre outras, cujas atividades realizadas saem das festas tradicionais que maior parte das vezes causam mau estar às crianças. São momentos de partilha entre pais e filhos, seja na exploração do espaço de sala, dos brinquedos, seja na exploração de jogos sensoriais. Estas dinâmicas com as famílias são essenciais para o desenvolvimento das crianças, para a conexão da família e efetivamente a Associação ser um lugar seguro.

A acompanhar as atividades, e como já referido, foram realizadas obras de requalificação dos espaços da creche. Estas obras de requalificação, para além de assegurar melhores condições físicas da resposta, têm por objetivo a reavaliação dos acordos junto do ISS – Centro distrital de Braga, permitindo que a creche do Centro Comunitário de Vila Chã passe a integrar a medida "Creche Feliz", garantindo a gratuidade desta resposta social, bem como o aumento da sua capacidade para 46 crianças.

## **CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES**

### **Enquadramento e Execução**

A resposta social de CATL está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para 50 crianças, mas com frequência em simultâneo para um total de 40 crianças. Ao longo do ano de 2023 frequentaram esta resposta um total de 58 crianças. Esta resposta manteve o seu funcionamento no espaço escolar da EB de Vila Chã, funcionando, durante todas as interrupções letivas, nas instalações do Centro Comunitário de Vila Chã.

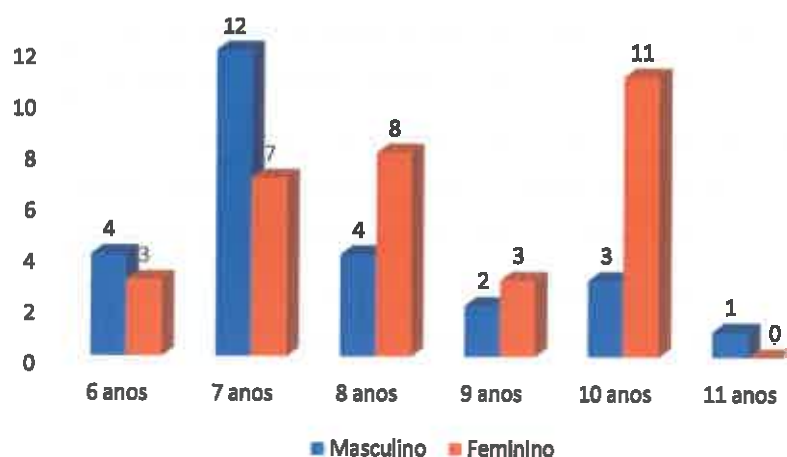
A resposta social de CATL tem como objetivos o acompanhamento no processo de crescimento positivo da criança, incutindo fortes conceitos formativos e de cidadania, a promoção do acesso à informação proporcionando-lhes um real acesso à igualdade de oportunidades, a promoção de atividades de grupo com fim a aprendizagem e assimilação das regras comuns e ao trabalho em equipa, a estimulação, articulação e participação da família e da comunidade como parte fundamental no seu equilíbrio afetivo e psicológico, a dinamização de atividades lúdico - pedagógicas onde a expressão plástica, dramática, assim como a construção de regras e realização de jogos potenciem o desenvolvimento de diversas áreas do seu conhecimento intelectual, o aumento da autoestima e autonomia, o acompanhamento/satisfação de necessidades mais



básicas na área da alimentação, transporte e proteção física. Para a consolidação destes pressupostos são realizados anualmente e/ou mensalmente um Plano de Atividades e colocado à consideração e participação familiar.

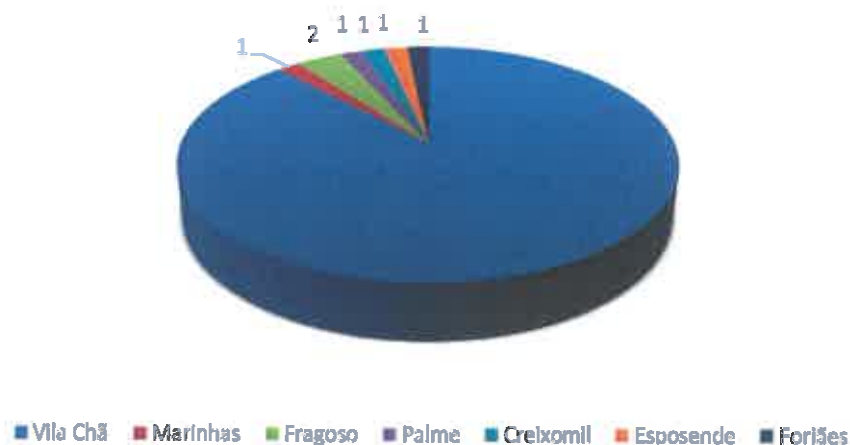
### Caracterização geral:

#### Distribuição de crianças por idade e género



Fonte: Processos da resposta social de CATL do ano 2023.

#### Distribuição das crianças por freguesia de residência



Fonte: Processos da resposta social CATL do ano 2023



Os gráficos apresentados caracterizam as crianças que frequentam a resposta social de CATL distribuídas por idade, género e residência, observa-se que o maior número de crianças tem a idade de 7 anos e o género feminino é maioritário. Quanto às freguesias de residência as crianças são da freguesia de Vila Chã, com exceção de uma de Creixomil, duas de Fragoso, uma das Marinhas, uma de Forjães, uma de Esposende e uma de Palme.

### Atividades desenvolvidas:

As atividades descritas foram quase na sua totalidade realizadas em período de Interrupção letiva, uma vez que, durante o período letivo o tempo de frequência é muito pouco, o que não permite realizar atividades de exterior, visitas. Neste período são asseguradas atividades físicas, esta escolhida de acordo com o Interesse das crianças, que elegeram o zumba, as atividades relacionadas com a alimentação e o apoio de um professor para realização de atividades de apoio educativo.

De janeiro a agosto de 2023 – 37 crianças frequentaram a resposta social.

### Atividades Principais

Cantar da Janeiras na comunidade; participação na Iniciativa dos "Heróis da Fruta"; Convívio Dia do Pai e Dia da Mãe; visitas ao museu de Esposende, ao Centro Interpretativo de S. Lourenço e Museu do Chocolate; realização de passeios e piqueniques em S. Lourenço, dolmens; ida cinema Esposende; época Balnear – duas semanas de atividades na Pala do Suave mar Esposende; Jogos de água na instituição; Atividade de futebol em interação com outras instituições (ASCRA, Centro Social Barqueiros); atividades de canoagem; visita a vacaria local com piquenique; visita e passeio Avelro; convívio de Verão com as famílias; atividade hollcolor; desfile de Halloween; comemoração do Dia do Pijama; workshop cozinha.

### Avaliação da resposta

Salientamos que em 2023, o CATL continuou a trabalhar com as crianças a questão da Saúde/Educação Alimentar, com objetivo de fomentar as boas práticas desde a confeção, o consumo saudável e as regras do saber-estar à mesa. Este objetivo continua a ser necessário trabalhar, uma vez que em avaliação diagnóstica são identificadas dificuldades, a Esposende Solidário no seu equipamento Centro Comunitário presta o serviço de Cantina escolar ao qual associa as atividades de âmbito alimentar. Na resposta de CATL, continuamos a verificar um aumento no número de crianças inscritas.

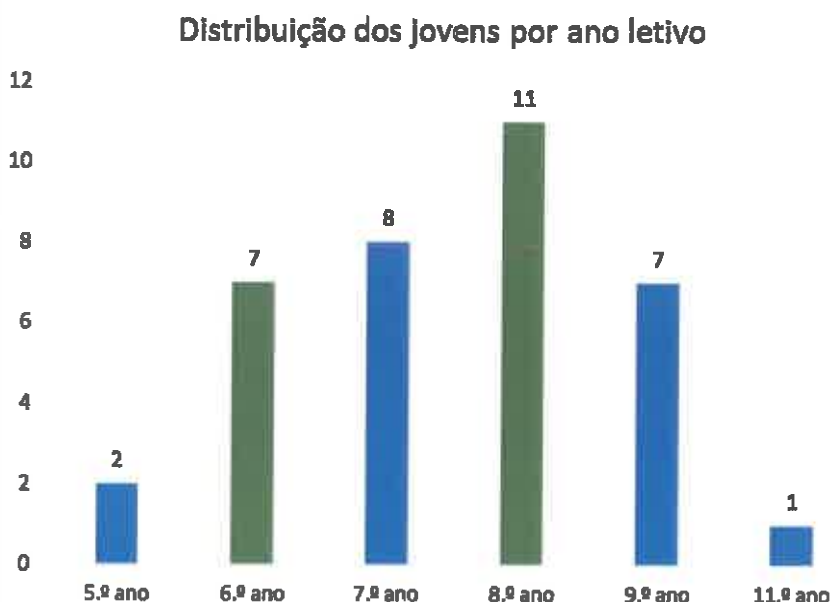
## ATELIERS JUVENIS

### Enquadramento e Execução

Os Ateliers Juvenis estão localizados nas freguesias de Belinho e de Vila Chã, são uma resposta de CATL, que aposta no conceito de Educação não formal assumindo com os jovens uma relação mais direta e baseada no estímulo das suas competências pessoais, nos valores de cidadania e na relação com a família. Pelo que os seus objetivos são promover a Educação Não Formal como processo de desenvolvimento das comunidades, contribuir para a diminuição da exclusão social e cultural e desenvolvimento das comunidades, estimular a criatividade e imaginação como instrumentos de intervenção e problematização social e cultural, estimular valores e princípios de atitudes críticas, criativas e ativas, no exercício de uma cidadania responsável e atuante, desenvolver competências pessoais, como a autoestima, autonomia, capacidade crítica e de responsabilização.

### Caracterização geral:

Durante o ano de 2023 frequentaram, os Ateliers Juvenis, um total de 36 jovens.



Fonte: Processos das respostas sociais Ateliers Juvenis do ano 2023.

Este gráfico mostra a distribuição dos jovens por ano letivo, verificando-se que o maior número de jovens frequenta o 8.º ano de escolaridade.

Relativamente à origem geográfica, importa referir que os jovens integrados nos Ateliers residem na sua maioria na freguesia de Vila Chã, com um total de 22 jovens, como podemos observar no gráfico seguinte.





### Distribuição dos jovens por freguesia



Fonte: Processos das respostas sociais Ateliers Juvenís do ano 2023.

As idades destes jovens adolescentes estão compreendidas entre os 10 e 17 anos, alguns deles provenientes de contextos desfavorecidos.

Destes 36 jovens, 25 correspondem a renovação da inscrição e os restantes 11 a novas inscrições. Durante o período letivo, os jovens frequentam os ateliers uma, duas, três ou até quatro tardes por semana. A frequência diária varia entre 3 e 19 jovens em horário das 14.00 às 18.30 horas e a totalidade dos jovens frequentam as interrupções letivas.

#### Atividades desenvolvidas:

No espaço físico dos Ateliers as atividades desenvolvem-se em 4 campos:

1. **Articulação com a escola:** colaboração indireta com a Escola através do apoio nos trabalhos de pesquisa.
2. **Construção de trabalhos criativos:** realização de trabalhos manuais com materiais diversos de forma a explorar a criatividade e originalidade de cada jovem.
3. **Desenvolvimento de Ateliers Formativos:** ateliers baseados na educação não formal (Dança e Teatro).
4. **Desenvolvimento de atividades lúdicas de expressão livre:** recorrendo aos jogos de mesa, sociedade, de equipa e de cultura geral.

No ano em análise, os Ateliers desenvolveram diversas atividades relacionadas com temáticas diferenciadas de acordo com necessidades, interesses e expectativas dos Jovens, tais como:



- **expressões artísticas:** Projeto Memóriaflex: teatro, leitura de guião, ensaios de preparação e apresentação do Espetáculo Monte, Monte Mar no Auditório de Esposende e realização da componente de multimédia (entrevistas, filmagens, criação de conteúdos);
- **desporto:** piscinas municipais, quinta do marachão, canoagem no Rio Nelva, piscinas de Forjães, Bowling e Desafio Dunar. Aula de Zumba nas férias de Verão.
- **atividades intergeracionais:** (Centro de Dia) - cantar as janelas com o Centro de dia, Berçário, creche e cozinha; estimular o exercício físico; visualização de uma peça de teatro preparada pelos idosos; passeio até à Sra. Do Castro em S. Romão do Nelva; jogo do tato e do olfato; Ensaio e apresentação da história "Os ovos misteriosos" com o Centro de Dia e o ATL; Entrega das lembranças de S. Valentim a todas colaboradoras do Centro Comunitário; celebração do Dias dos Avós- lanche partilhado com os avós dos jovens do Atelier; Atividades no exterior da escola das crianças que frequentam o CATL do Centro comunitário; construção de uma horta e preparação do laço humano para a prevenção dos maus tratos na infância; Hollcolor em conjunto com o CATL e CISE. Ajudar e brincar com as crianças da creche semanalmente. Festejar o Halloween e o S. Martinho com as utentes da CISE; jogos e reflexões; Comemoração do Dia do Idoso e do Dia Mundial da Música com os Idosos e a creche. Master chef entre miúdos e graúdos com a vovó zuzu.
- **visitas de conhecimento:** Cidade de Viana do Castelo - visita à Santa Luzia e ao Museu do Traje; Visualização da iluminação de Natal; Ida a Barcelos nas férias de Natal e visita ao Posto da GNR de Esposende.
- **atividades de cidadania:** Atividade "Todos pra rua", papel de facilitador. Atividade sobre a mulher que mais os inspira.
- **atividades lúdicas:** passelos de bicicleta, praia, rio, caminhadas, geocaching e peddy paper.
- **momentos em família:** apresentação do espetáculo "Monte Mar, Monte Mar" às famílias. Solidário em festa, convívio para as famílias e comunidade.
- **voluntariado** na Loja Social;
- elaboração dos cabazes do POAPMC;
- **Apoio ao estudo** por parte de uma professora, diariamente.
- atividades de Culinária e Expressão Plástica.
- realização de Jantar de final de férias de Verão, almoço de Natal, e Acantonamento de Verão.

## Avaliação

A presente resposta social após um período de fragilidade estabilizou a frequência de jovens. A Associação tem realizado várias diligências e iniciativas para a continua divulgação da resposta social.

## SÉNIOR

### CENTRO DE DIA

#### Enquadramento e execução

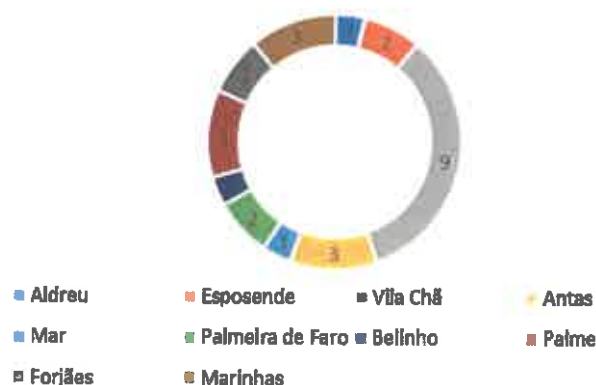
A resposta social de centro de dia está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para um total de 20 clientes. Ao longo do ano de 2023 frequentaram esta resposta um total de 27 pessoas em situação de dependência e idosas.

A presente resposta tem como objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, prestar cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas e apoio psicossocial aos clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, desenvolver as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários e evitar o isolamento social, promover a autonomia do cliente e desenvolver competências de uma forma saudável.

#### Caracterização geral:

No decorrer do ano de 2023 o Centro de Dia atingiu um total de 27 idosos a frequentar a resposta, oriundos das freguesias que se observam no quadro seguinte. Em dezembro de 2023 o número de clientes a frequentar era de 20 idosos.

Clientes de Centro de Dia por freguesia de residência



Fonte: Processos da resposta social Centro de Dia do ano 2023

Ao longo do ano 2023, a média de idades dos clientes de centro de dia foi de 76 anos, sendo estas compreendidas entre os 52 anos e os 90 anos.



### Atividades desenvolvidas:

O Plano Anual de Atividades proposto para 2023 foi realizado com menos limitações inerentes à pandemia. Foi possível o regresso à dinamização de atividades com todos os técnicos externos e atividades intergeracionais.

Ao longo do ano, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Boccia, no âmbito do Programa "Dar vida aos anos", dinamizado pelo Professor Jaime - com um máximo de 27 clientes a participar.
- Música/Coro, dinamizado pela Professora Raquel, com um total de 27 clientes a participar.
- Relax-arte, com atividades de estimulação cognitiva e atividades de motricidade fina, pintura e colagem, com 27 clientes.
- Atividades físicas, com atividades de:
  - Ginástica funcional como todos os clientes.
  - Caminhadas para a manutenção de uma boa mobilidade física e para a melhoria das faculdades mentais, com 15 clientes. Ex: Passeio ao Farol de Esposende, Sr.ª do Castro em Castelo do Nelva, Santa Tecla (S. Paio de Antas), Clube Hípico do Norte (Gandra), Visita a ex-clientes do Centro de dia, Passeios a S. Lourenço, Ofir e Apúlia, Passeio pelo centro de Esposende, passeios à praia.
- Atividades sensoriais
- Atividades temáticas (cantar as janeiras pelo centro, encenação dos reis magos pelo centro, Terapia do riso, inverno, dia de S. Valentim (visita do atelier juvenil), Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Primavera, Diálogo sobre o Dia do Ambiente, Páscoa, Dia do trabalhador, Dia da alimentação, Verão, S. João, Outono, Dia das bruxas, Dia do animal, Natal)
- Atividades de animação intergeracionais (ex.: Teatro musical sobre os animais, teatro feito pela Creche, CATL e Atelier juvenil "A Gallinha dos Ovos Misteriosos", Teatro das emoções com o atelier juvenil, Dia da Criança com atividade com a creche "com as minhas mãos eu..." e diálogo sobre "quando eu era criança" com o atelier, Dia da Música e do idoso em conjunto com a creche, recriação da Lenda de S. Martinho para as crianças da creche, Jogos com a creche "qual o som?". Aniversário dos clientes)
- Atividades com o grupo de apoio à atividade sénior (GAAS) – foi realizada em março a primeira atividade com o grupo da comunidade (teia de afetos)
- Participação no Projeto "Por um Galho" dinamizado pela GRASSA com a realização de barcos construídos com plantas para trabalho integrado.
- Participação nas atividades promovidas pelas instituições do concelho, no âmbito do Ativo +:



- Atividade do Equinócio da Primavera dinamizado pelo CICS (Palmeira de Faro) – com a participação de 10 clientes
- “Torneio de Boccia” realizado na ASCRA, com a participação de 7 clientes.
- Marchas Populares na Malafala - trabalho articulado com outras Instituições e seniores da comunidade (Vila Chã, Belinho, Curvos, Forjães).
- Torneio de Malha promovida pela Santa Casa da Misericórdia, com a participação de 4 clientes;
- Teatro “Bonito Sarilho”, promovido pela ASCRA, à qual assistiram 8 clientes;
- Desfolhada organizada pelo Lar de Santo António e ACARF, com a participação de 7 clientes;
- Festa da Broa, atividade desenvolvida pela GRASSA e o Centro Social de Belinho;
- Atividade do Linho (Centro Social de Curvos e JUM);
- Participação no Projeto Memórias do Bairro (construção de carta de direitos e histórias de vida)
- Estágios da Escola Secundária Henrique Medina do curso de técnico de auxiliar de saúde com dois estagiários

## Avaliação

No ano de 2023, verificou-se a manutenção dos clientes a frequentar. Comparativamente ao ano de 2022, houve um aumento de clientes. O Grupo de Apoio à Atividade Sénior esteve em funcionamento de forma pontual, com a realização de algumas atividades da resposta do Centro de dia. No ano de 2023 o GAAS contou com a participação ativa de 8 Idosos.

A acompanhar as atividades diversificadas, foram realizadas obras de requalificação dos espaços do centro de dia. Estas obras de requalificação, para além de assegurar melhores condições físicas da resposta, têm por objetivo a reavaliação dos acordos com a Segurança social, perspetivando-se um aumento da capacidade desta resposta social.

## SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

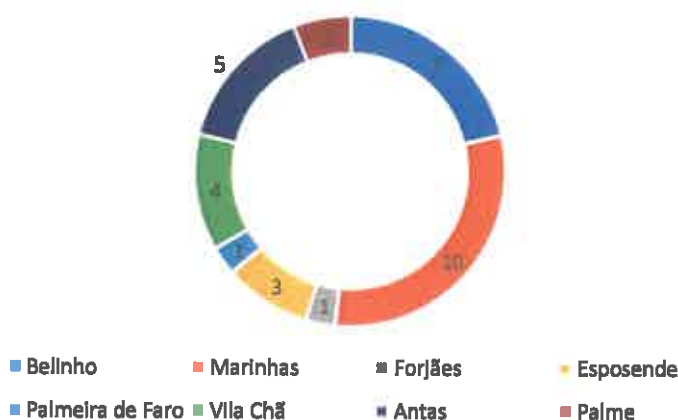
### Enquadramento e execução

A resposta social de serviço de apoio domiciliário está localizada no equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, com capacidade para um total de 20 clientes. Os objetivos da resposta centram-se em contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cliente e família, prevenir situações de dependência e promover a autonomia, prestar cuidados básicos e complementares de âmbito físico e psicossocial.

### Caracterização geral:

O Serviço de Apoio Domiciliário contou com um total de 33 idosos, distribuídos pelas freguesias que se observam no quadro seguinte:

#### Clientes de SAD por freguesia de residência



Fonte: Processos da resposta social SAD do ano 2023

Neste serviço estavam ativos 26 clientes a 31 de dezembro de 2023. A média de Idades é de 78 anos, sendo estas compreendidas entre os 35 anos de idade e os 97 anos.

Ao longo do ano de 2023 os serviços contratualizados com os clientes foram os seguintes:

- Cuidados de Higiene e conforto pessoal: 17
- Manutenção e Limpeza da habitação: 2
- Tratamento de roupas: 2
- Distribuição de Refeições ao domicílio: 19 clientes
- Atividades lúdicas de animação, desportivas e de socialização: 17
- Cedência de produtos de apoio: 1

### Atividades desenvolvidas:

- Atividades dinamizadas pelos jovens do Atelier Juvenil de Vila Chã, de forma a assinalar determinadas épocas festiva, levando atividades, dinâmicas e recordações para se dinamizarem com os clientes.
- Atividades de estimulação sensorial, atividades lúdicas.
- Atividades em articulação com o Projeto agirE CLDS 4g, nomeadamente atividades com a utilização da SIOSLIFE, bem como a participação no espetáculo "Monte Mar, Monte Mar".



## Avaliação

O Serviço de Apoio Domiciliário, neste ano de 2023, manteve-se estável na procura do serviço, a salientar que as pessoas apoiadas se encontram cada vez mais dependentes.

Para finalizar a caracterização das respostas seniores da Esposende Solidário, salientamos o banco de apoio à autonomia que é transversal a todas as respostas, no qual disponibilizamos para empréstimo um conjunto de produtos de apoio aos clientes.

## SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

### Enquadramento e execução

Dada a passagem de competências no domínio da ação social para o município de Esposende o presente relatório refere-se aos meses de janeiro a março de 2023.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta social na qual são atendidos e/ou acompanhados indivíduos e/ou famílias, numa relação de reciprocidade e confiança entre cliente e equipa técnica/o, no sentido da resolução, minoração ou prevenção de dificuldades geradas por ou geradoras de pobreza e/ou exclusão social e da promoção de condições facilitadoras de bem-estar e qualidade de vida, nomeadamente, através da concretização de um plano de inserção (In Nomenciaturas/Conceitos, Respostas Sociais, DGSS, 2006).

O atendimento e acompanhamento social é realizado localmente, sempre que solicitado, nas juntas de freguesia de algumas das freguesias do concelho (nomeadamente Forjães, Antas, Palmeira de Faro, Curvos e Gemeses) de forma a permitir maior acessibilidade da população aos serviços prestados, cujos objetivos são:

- Apoiar, prioritariamente, os indivíduos e as famílias em situação de vulnerabilidade e emergência sociais;
- Contribuir para a descoberta e desenvolvimento das potencialidades do indivíduo assegurando o acompanhamento social na definição e efetivação do seu projeto de qualidade de vida;
- Reforçar a autonomia e autoestima do indivíduo, apoiando na agilização das suas redes afetiva, familiar e social e outros recursos pessoais;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva inserção social, e bem-estar pessoal, social e profissional dos/as indivíduos/famílias.





As problemáticas mais incidentes ao nível dos atendimentos são as seguintes:

- Situações de precariedade económica (desemprego e insuficiência de rendimentos);
- Pessoas em risco social nomeadamente, ao nível da saúde, deficiência, exclusão social e idosos sem retaguarda familiar.

No ano de 2023, manteve-se a tendência do ano anterior nomeadamente ao nível da alteração das problemáticas já existente no ano anterior dada a vaga de refugiados da Ucrânia. Esta nova configuração que tinha já no ano anterior conduzido a uma readaptação do serviço e da intervenção desenvolvida, uma vez que foram encetados novos desafios à prática profissional, tais como:

- Atendimento e acompanhamento de pessoas com nacionalidades distintas, provindas de diversos países: Ucrânia, Nigéria, Paquistão, Marrocos, Índia, Azerbaijão, Argélia, Jordânia, entre outros;
- Barreira linguística e cultural, que colocam entraves para uma plena integração social e profissional;
- Dificuldades de adaptação e integração manifestadas por parte de algumas pessoas provindas de situação de guerra.

### Caracterização Geral:

**Quadro 1 – Processos Ativos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção por Freguesia**

Freguesias	Ação Social	RSI	
Antas	8	7	
Forjães	4	3	
Gemeses	3	0	
Vila Chã	6	2	
União das F. Belinho e Mar	---	5	
União das F. Esposende, Marinhas e Gandra	---	34	
União das F. Apúlia e Fão	---	90	
União das F. Palmeira de Faro e Curvos	13	4	
União das F. Fonte Boa e Rio Tinto	---	2	
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>147</b>	<b>181</b>

Fonte: Processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção no ano 2023

O quadro anterior mostra-nos o volume processual no ano de 2023, ao nível dos processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção, que engloba um total de 181 processos, num total de 275 pessoas acompanhadas.



Ao longo do ano de 2023, no acompanhamento e intervenção junto das famílias realizaram-se um total de 67 atendimentos e 23 visitas domiciliárias. Este acompanhamento é realizado com o objetivo de promover as competências dos beneficiários com fim à sua autonomização.

No decorrer destes 3 meses, houve 1 situação de Processo de Maior Acompanhado, 2 pedidos de vaga de lar e não houve situações de insolvências.

Para uma melhor articulação entre as diversas entidades intervenientes na definição de um projeto de vida para cada indivíduo, e para o qual se torna necessário uma contratualização, encontra-se em funcionamento o Núcleo Local de Inserção (NLI). No ano de 2023 a constituição deste núcleo, não sofreu alterações, pelo que é constituído por oito entidades com intervenção neste concelho. Enumera-se:

- Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE);
- ACES Cávado III – Barcelos/Esposende;
- Câmara Municipal de Esposende – Ação Social;
- Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Esposende (sem representante);
- Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego Barcelos;
- Instituto da Segurança Social, I. P. - Centro Distrital de Braga;
- Ministério da Educação (sem representante).

O NLI reuniu com uma periodicidade mensal, realizando-se no ano de 2023 um total de 3 reuniões, nas instalações da ACICE.

Em 2023 foi dada continuidade a um projeto de Intervenção e acompanhamento, desenhado pelo NLI, junto dos beneficiários de RSI com apresentação de CIT. Trata-se de um projeto de capacitação dos beneficiários de RSI e, é um projeto que surge para dar resposta às necessidades detetadas pelos técnicos de acompanhamento ao nível da população integrada na medida de RSI. Esses beneficiários estão integrados no sistema de saúde, têm acompanhamento regular ao nível desta área, pelo que, muitas das vezes, verifica-se uma situação de isolamento social devido à reduzida rede de contactos, por vezes impulsionada pela situação de desemprego e afastamento de familiares e/ou pessoas significativas. Esta população apresenta tendência para perda de referências, competências sociais e redes de apoio. Desta forma considerou-se fundamental potenciar competências e potenciar a capacidade dos beneficiários de participar nas diversas esferas da vida social e pessoal. Na vertente comunitária é, ainda essencial, promover sentimentos de pertença e participação em estruturas formais e criação de redes informais apoiantes. Na vertente pessoal, cimentar hábitos de vida saudáveis e rotinas positivas impulsionadoras de melhores níveis de bem-estar e autoestima.



As respostas dos Serviços da Segurança Social asseguram a subsistência (medida de RSI), a Saúde os cuidados de saúde, o IEFP e ACICE estão focadas para as questões do emprego e formação profissional. Cada setor intervém numa área específica do indivíduo.

### Quadro 3 - Síntese da Intervenção no âmbito da medida Rendimento Social de Inserção

Indicadores de Avaliação	Número
Contratos de Inserção Iniciais Assinados	14
Novas Ações contratualizadas	120
Contratos de Inserção em Acompanhamento	132
N.º total beneficiários em acompanhamento	190

Fonte: Processos Rendimento Social de Inserção em 2023

Neste quadro síntese, importa salientar que dos 190 beneficiários 119 são deslocados de guerra da Ucrânia.

#### Atividades desenvolvidas:

Dando continuidade à metodologia que tem vindo a ser adotada, no ano de 2023, foram organizadas e realizadas um conjunto de atividades com o objetivo de envolver as estruturas locais de apoio à comunidade, na execução de ações de forma a promover a autonomia das famílias com a sua integração laboral, social e comunitária que importa referir:

- Divulgação de programas promovidos pelo IEFP, com principal relevância para os Contratos de Emprego Inserção Mais, dirigidos às famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção, junto das diversas entidades do concelho;
- Elaboração de Contratos de Inserção para as famílias em acompanhamento, especificamente para área de emprego com a elaboração de um plano pessoal de emprego;
- Informação e orientação para integração profissional e formação profissional junto dos indivíduos, em articulação com o IEFP e ACICE;
- Apoio, orientação e sensibilização das famílias na integração de jovens portadores de deficiência, em equipamentos sociais;
- Apoio e orientação de idosos na integração de respostas sociais (centro dia ou de convívio, serviço de apoio domiciliário, estrutura residencial para idosos, famílias de acolhimento);
- Apoio, orientação e sensibilização de indivíduos e famílias com dependência alcoólica;



- Organização de ações com o objetivo de proporcionar a aquisição de novos conhecimentos e proporcionar uma melhor qualidade de vida da população, através de programas efetivos que se focalizaram em todos os aspetos das suas vidas;
- Apoio na elaboração de diagnóstico de precariedade habitacional;
- Atribuição de bens no âmbito da Loja Social – Rede Solidária e POAPMC;
- Atribuição de apoio económico, com o objetivo de colmatar dificuldades pontuais dos agregados familiares (apoio económico para renda de habitação, apoio económico para aquisição de óculos graduados, realização de tratamentos dentários, apoio económico para aquisição de medicação).
- Encaminhamento para os programas promovidos pelo Município, Habita+ (apoio à renda) e ABEM (apoio à medicação).
- Apoio na consolidação do Atelier Ocupacional- REISignifica e encaminhamento de novos beneficiários.

#### Outros recursos do SAAS:

- POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas

No ano de 2023, 50 famílias em acompanhamento pelo SAAS num total de 107 pessoas, beneficiaram do apoio deste programa.

## COMUNIDADE DE INSERÇÃO SOCIAL DE ESPOSENDE

### Enquadramento e execução

A resposta social, Comunidade de Inserção Social de Esposende, funciona desde 2005 em equipamento de tipologia familiar sediado na União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos. Esta resposta abrange não só o concelho de Esposende, mas toda a região norte. A comunidade de Inserção é uma resposta em constante crescimento e reestruturação, por um lado devido às diferentes características das clientes e, por outro lado, pelas problemáticas adjacentes à adição do álcool. Neste contexto, a intervenção é centrada na pessoa, seguindo um modelo sistémico e ecológico de intervenção na perspetiva de preparar as clientes para a sua reinserção social na sociedade. Paralelamente, a família é outra componente fundamental na intervenção, no sentido de fomentar comportamentos mais adequados para lidar com o familiar, alterar estilos de vida e nutrir os laços familiares.



## Caracterização geral:

### SÍNTESE DAS SITUAÇÕES ACOMPANHADAS DURANTE O ANO 2023

SITUAÇÃO	Nº
Encaminhamentos	22
Transitaram de 2022 (regime de alojamento)	7
Novos clientes em regime de alojamento	11
Total de clientes em regime de alojamento	18
Transitaram de Alojamento para Centro de Dia	8
Transitaram de 2022 (acompanhamento externo)	6
Novos clientes em regime de acompanhamento externo	4
Total de clientes em acompanhamento externo	18
Total de clientes em acompanhamento na CISE	28

### BREVE CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES EM REGIME DE ALOJAMENTO E ACOMPANHAMENTO EXTERNO

Situação familiar (regime de alojamento):

Total	Com filhos	Com filhos menores	Nº de filhos envolvidos	Com processo na CPCJ e Tribunal
18	13	3	21	7

Situação familiar (acompanhamento externo):

Total	Com filhos	Com filhos menores	Nº de filhos envolvidos	Com processo na CPCJ e Tribunal
10*	10	2	5	5

\*os restantes transitaram do alojamento para acompanhamento externo e por isso não serão contabilizados em duplicado.

Quanto à origem dos rendimentos das clientes em regime de alojamento, a maioria das clientes não possuía rendimentos, tendo somente por vezes apoio de familiares (rendimentos provenientes do companheiro ou marido). Em relação à situação profissional, 61 % das clientes em situação de ausência de rendimentos e RSI, 11 % de reforma e 28% encontrava-se com vínculo profissional estabelecido, em situação de incapacidade.

Quanto à Situação Profissional e rendimentos dos clientes em acompanhamento externo, a maioria encontrava-se empregada (55,5%), 28% não têm qualquer rendimento e 17% são beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção.

**Situação face ao Emprego**

**(regime de alojamento)**

**Proveniência dos Rendimentos**

**(regime de alojamento)**



Desempregada	11	RSI	7
Empregada	5	Familiares	3
Pensionista	2	Baixa médica	5
		Trabalho	5
		Sub. Desemprego	1
		Sem Rendimentos	4
		Pensão	2

Situação face ao Emprego (acompanhamento externo)	
Desempregado(a)	8
Empregado(a)	10
Pensionista	-

Proveniência dos Rendimentos (acompanhamento externo)	
RSI	3
Pensão	-
Baixa Médica	-
Sub. Desemprego	-
Sem Rendimentos	5
Trabalho	10

Relativamente ao nível de escolaridade, predominam os níveis até ao 6º ano de escolaridade em ambos os tipos de acompanhamento, sendo de destacar uma situação com ensino secundário e duas situações de frequência universitária.

#### Entidades que Encaminharam – alojamento

Entidades	Nº de encaminhamentos
Serviços de Ação Social	2
Serviços de Saúde	16
Ambos	-

#### Origem das Clientes – alojamento



Viana Do Castelo	3
Arcos Valdevez	1
Marco Canaveses	1
Stª Mª Feira	1
Ílhavo	1
Celorico Basto	1
Lousada	1
Esposende	1
Ponte Lima	1
Paços Ferreira	1
Póvoa Varzim	2
Vila Conde	1
Guimarães	2
Porto	1

No que se refere ao distrito de origem das clientes em regime de alojamento foi possível aferir que estas provêm do distrito de Viana e de dois dos distritos circundantes, Porto e Braga, salientado duas situações da zona centro – do distrito de Aveiro. Assim sendo, 39 % das clientes da CISE são originárias do distrito de Porto seguindo-se o distrito de Viana com 28%, dos encaminhamentos e, por fim, Braga e Aveiro, com 22% e 11% desses encaminhamentos. De referir a existência de uma cidadã norte-americana (EUA), em regime de alojamento, que constituiu um desafio e uma reestruturação da dinâmica de intervenção uma vez que a mesma somente comunicava em inglês. No caso dos clientes em acompanhamento externo, a maioria eram residentes no distrito de Braga, mais concretamente no concelho de Esposende, sendo de destacar as freguesias com maior número de utentes as de Esposende/Marinhas, e Apúlla/Fão.

Importa também referir a existência de um acompanhamento de um refugiado de nacionalidade ucraniana em regime de Acompanhamento Externo, também com recurso a intervenção em inglês.

No que respeita aos encaminhamentos para a CISE para o regime de alojamento, podemos verificar que a maioria é efetuada pelos serviços de saúde (nomeadamente Unidade de Alcoologia do Norte, Centro de Respostas Integradas (CRI) de Viana do Castelo, Porto Oriental, Hospital de Braga e outras comunidades), seguindo-se os serviços de Ação Social (equipas de RSI ou de CPCJ).



### **Média de Idades**

A **média de idades dos clientes em regime de alojamento em 2023 foi de, aproximadamente, 50 anos**, verificando-se que apenas 2 clientes tinham idade abaixo dos 45 anos de idade. Continuando a contrariar a tendência dos anos anteriores, no que se refere ao acompanhamento externo no ano de 2023, foi possível constatar um **decréscimo dos acompanhamentos a elementos do sexo masculino**, sendo que 30% dos clientes são Homens e 70% Mulheres. Tal poder-se-á dever ao aumento que se tem verificado de consumo abusivo de álcool no sexo feminino em Portugal relativamente aos dados de consumo de álcool nas mulheres na UE.

A idade média também rondou os **52,5 anos**, sendo que somente três clientes tinham idade inferior a 45 anos. Em relação ao ano transato foi possível verificar que a média de idades em ambos os regimes de intervenção, manteve-se em valores acima dos 50 anos.

### **Atividades desenvolvidas:**

No decorrer do ano 2023 demos continuidade à nova esquematização das atividades da Comunidade de Inserção Social, divididas pelos seguintes projetos: Projeto Saúde & Bem-Estar, Projeto Literacia, Projeto Horticultura Biológica, Projeto Vida Organizada, Projeto Cozinha Pedagógica, Projeto Ser Criativo & Capaz, Projeto (Re) Qualificar, Projeto Recuperar Laços, Projeto Lazer & Cultura, Projeto Descobrir-me, Projeto ABC – Animais Bem Cuidados. Todas as atividades desenvolvidas visam o treino de competências, tendo um como objetivo comum a capacitação das clientes e a promoção da sua autonomia, característica fundamental no trabalho de inserção social desta população.

No Projeto Saúde & Bem-Estar foram desenvolvidas, para além das sessões de «Educação para a Saúde», caminhadas e atividades ao ar livre.

Este ano apostou-se também na implementação de uma nova atividade no âmbito deste projeto, o Yoga Kundalini, ministrado pelo Prof. João Carqueijó que, para além de trabalhar a rigidez corporal das nossas clientes devido a anos de consumo de álcool, incide também no ensino de uma respiração terapêutica, permitindo a melhoria de alguns sintomas comuns, como ansiedade.

As sessões de Educação para a Saúde, ao cuidado da Enf.ª Leonor Rosas (acompanhada por vezes de enfermeiros estagiários) têm como objetivo dotar as clientes de uma maior consciência sobre os problemas de saúde decorrentes do consumo dependente de álcool e alertar e sensibilizar para as doenças femininas.

No Projeto Literacia, continuamos a usufruir da parceria com o Projeto APEFA, onde as clientes puderam estar presentes nas Oficinas de Alfabetização e Literacia, a decorrer duas vezes por semana, na Junta de Freguesia de Curvos.



No Projeto Vida Organizada, as clientes são orientadas para o desenvolvimento/aquisição/consolidação de competências relativamente à realização de tarefas domésticas, que se manteve ao longo deste ano 2023. O Projeto Cozinha Pedagógica, promoveu as competências no âmbito da confeção de alimentos, organização e higienização da copa, aquisição de conhecimentos no âmbito do HACCP, entre outros.

O Projeto Ser Criativo & Capaz contou, em 2023 com a participação da Prof. Angelina Nogueira que, no âmbito do trabalho realizado com o projeto CLDS MemóriaFlex, permitiu que as clientes (re)conhecessem capacidades no âmbito dos trabalhos manuais, através de várias dinâmicas de estímulo de competências, tais como técnicas artesanais como bordados, tecelagem, costura, pintura, desenho e escrita. De salientar também a participação na elaboração dos cenários para o espetáculo artístico Monte mar, Monte mar.

No Projeto Lazer & Cultura foram realizadas atividades maioritariamente na CISE, tais como festas temáticas, comemoração de Santos Populares ou sessões de cinema. Também foram realizadas idas pontuais à praia, no verão, e realizados piqueniques.

O Projeto Descobrir-me diz respeito ao autoconhecimento que as clientes adquirem, muito fruto do trabalho desenvolvido em grupo terapêutico e acompanhamento psicológico individual.

São os grupos de desenvolvimento pessoal que permitem que as experiências de vivência interna e externa na CISE possam ser elaboradas num contexto reflexivo por excelência, no qual estas mulheres partilham as suas experiências de vida, as suas trajetórias, referentes à forma como se vêem a si mesmas, aos outros e ao mundo, criando assim expectativas de mudança para o futuro.

Por fim, no Projeto ABC – Animais Bem Cuidados, as clientes desenvolveram as suas competências de cuidado para com os animais domésticos.

A maioria destas atividades têm em comum os objetivos de formar na área em questão (a nível de competências profissionais ou pessoais), desenvolver a capacidade de relação com os outros participantes, e colocar as clientes numa dinâmica de ocupação do tempo livre e de descoberta de capacidades pessoais novas. De destacar a importância da qualificação no processo de construção da autoestima, autoconceito e autoeficácia nas nossas clientes. Durante este ano demos ainda início ao processo de RVCC de uma cliente. Foi assim possível a realização de uma Sessão Psicoeducativa (no âmbito do projeto Recuperar Laços) para clientes e respetivas famílias, no período festivo de Natal em dezembro de 2023 e diversas reuniões ao longo do ano com cada cliente e respetivos familiares. Esta sessão tem uma grande importância no processo de intervenção com as clientes em regime de alojamento, uma vez que permitem um maior conhecimento sobre a problemática do álcool, nomeadamente pelas famílias, bem como uma maior adesão ao tratamento, facilitando a aceitação e os processos de mudança.



No que se refere ao Acompanhamento Externo procurou-se sobretudo potenciar a motivação dos clientes para o tratamento em regime de Internamento, consciencializando-os para a problemática do alcoolismo e problemas de saúde associados e para a dificuldade de conseguir a abstinência num ambiente desprotegido. Paralelamente tem também o objetivo de redução de riscos/danos. De destacar a continuidade da intervenção com um cliente, em regime de acompanhamento externo, de nacionalidade ucraniana, cujo objetivo de autonomização e inserção social e profissional foi totalmente alcançado, apesar da barreira linguística. À semelhança do que tem sido habitual nos últimos anos, a CISE continuou a apostar em ações integradas na lógica da *Prevenção e Disseminação das Boas Práticas* quer através da comunidade em geral, com especial atenção nos jovens, quer através dos profissionais que direta ou indiretamente, trabalham na área dos Problemas ligados ao álcool.

Destacamos em julho de 2023, em colaboração com o Atelier Juvenil, a ação de Prevenção de Comportamentos de Risco – (em)Consciência, na qual trabalhamos com um grupo de crianças entre os 10 e os 12 anos os mitos e verdades sobre o consumo de álcool, através de dinâmicas desportivas e de grupo, bem como presença no evento Solidário em festa, através da elaboração de cocktails sem álcool a fim de promover um consumo consciente na comunidade.

Por último, no final do primeiro semestre do ano, recebemos o convite da Dr.ª Inês Pinto e Joana Brinca, membros da Sociedade Portuguesa de Alcoologia para participar em 2 capítulos no E-book - Modelos e Práticas nos comportamentos Aditivos e Dependências: da prevenção à reinserção social, um ebook que se propunha a reunir uma reflexão sobre as abordagens teórico-metodológicas no domínio dos comportamentos aditivos e dependências. Assim, a equipa técnica da CISE aceitou o desafio e escreveu o capítulo "Ecos de mudança: uma comunidade exclusiva para mulheres com Perturbação de uso de álcool e participou em co-autoria no capítulo "A arte de encher o copo com vida – o serviço social e a expressão artística na perturbação do uso de álcool".



## INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

### Protocolo da habitação

Apoio no processo de recuperação/intervenção junto de 7 famílias em situação de vulnerabilidade.

### Banco Alimentar

A Esposende Solidário na sequência do acordo de Ajuda Alimentar com o Banco Alimentar Contra a Fome, Delegação de Braga, continuou, durante o ano transato, com a responsabilidade de transportar, armazenar, conservar e distribuir géneros alimentares e outros bens de primeira necessidade junto das famílias em situação de grave carência económica. Neste ano foram identificadas, mensalmente, uma média de 32 famílias, pelos Técnicos com intervenção direta das diversas entidades do Concelho, para beneficiarem da ajuda alimentar. A presente dinâmica é realizada em articulação com a loja social – Rede Solidária do concelho de Esposende, para onde são encaminhados os géneros alimentares, num total de 7381,93 kg e que são associados a outros bens provenientes de outros donativos.

### Projeto agirE CLDS 4G

Os programas de Contratos Locais de Desenvolvimento Social surgem como instrumento de intervenção de proximidade, reforçando a proatividade dos diversos agentes no apoio aos cidadãos nas diferentes problemáticas e promovendo o crescimento sustentável e inclusivo.

O projeto agirE – CLDS 4G, que implica na sua essência Atuar Globalmente e Individualmente com os Recursos de Esposende, na sua intervenção abrange a união de Freguesias de Apúlia e Fão, a União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra e a União das Freguesias de Belinho e Mar, que se caracterizam por território especialmente afetado por desemprego, com situações críticas de pobreza, particularmente a Infantil e envelhecido.

Este programa tem duas entidades na atuação: A Esposende Solidário como entidade Coordenadora e a ACICE como entidade parceira de Execução de Ações.

O presente relatório reflete a atividade do projeto agirE CLDS 4G, desde o início da sua atividade a um de Julho de 2020 até trinta de setembro de 2023 e apresentam-se os resultados atingidos neste período. Com toda a experiência e conhecimento lato do território de intervenção, que a anterior 3ª geração permitiu desenvolver, o projeto agirE CLDS 4G visou consolidar uma abordagem metodológica na rentabilização dos recursos institucionais, humanos e materiais, envolvendo e estimulando a interação e a unificação entre as entidades



e as pessoas para os mesmos fins orientados nos eixos. Este projeto assumiu-se como um facilitador da coordenação ativa, num processo de inclusão e de promoção das competências das pessoas, aproximando-as das entidades e instituições, colmatando as necessidades e enaltecendo as oportunidades emergentes no território.

O grande objetivo deste projeto é promover a inclusão social e combater a pobreza. Assim, a execução do projeto agirE CLDS 4G no território de Esposende, permitiu consolidar uma relação de proximidade com a comunidade, parceiros estratégicos e agentes ativos no território, em prol do desenvolvimento e coesão social a que se propôs.

### Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação

- **Atividade 1 - Favorecer o processo de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da capacitação e ajuda ao desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego (GIP)**

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
20/07/2020	Capacitar os desempregados com ferramentas facilitadoras de integração no mercado de trabalho. Divulgar ofertas de emprego e oportunidades de trabalho. Contribuir para o aumento da empregabilidade.	150 pessoas em situação de desemprego	Realização de 20 sessões coletivas e 150 tutorias individuais

#### Indicadores de execução atividade n.º 1

Tipo de indicador	Número
Nº Sessões Coletivas	51
Nº Tutorias Individuais	243
N.º Destinatários Desempregados	796

Os indicadores de execução evidenciam o cumprimento, de forma folgada, das metas previstas rumo à prossecução dos objetivos desta atividade para capacitar os desempregados com ferramentas facilitadoras de integração no mercado de trabalho, divulgar ofertas de emprego e oportunidades de trabalho e, deste modo, contribuir para o aumento da empregabilidade.

Desde o início da operação, a técnica afeta ao Eixo 1 realizou o acompanhamento assente em tutorias individuais a 243 pessoas desempregadas, sendo mais de metade pertencentes às freguesias abrangidas.



Foram realizadas 51 sessões coletivas, tendo como alvo 796 destinatários desempregados.

Reforçamos que esta atividade não foi financiada pelo CLDS 4G pelos motivos antes explanados em sede de relatórios anteriores.

- **Atividade 2 - Favorecer os processos de Integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da informação sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território**

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
20/07/2020	Permitir que cada pessoa obtenha conhecimento sobre medidas, que apoios específicos existem e em qual o seu perfil se enquadra de forma a promover um melhor desempenho em entrevistas e se efetive o início de um percurso para a integração profissional.	200 pessoas em situação de desemprego	Realização de 40 sessões

#### Indicadores de execução atividade n.º 2

Tipo de indicador	Número
N.º Sessões	104
N.º Destinatários Desempregados	1316

Tal como a atividade anterior, os indicadores de execução desta atividade evidenciam o cumprimento, de forma folgada, das metas previstas rumo à prossecução dos objetivos da atividade para capacitar os desempregados com conhecimento das Medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território e, assim, contribuir para facilitar a sua integração profissional e aumento da empregabilidade.

Ao longo da operação, a técnica afeta ao Eixo 1 realizou, no âmbito desta atividade, 104 sessões informativas coletivas, com apresentação de Medidas ativas de Emprego e oportunidades de emprego locais, tendo envolvido 1316 destinatários desempregados.

Reforçamos que esta atividade, tal como a anterior, não foi financiada pelo CLDS 4G pelos motivos antes explanados em sede de relatórios anteriores.



- **Atividade 3 - Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados através da informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas.**

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
20/07/2020	Viabilizar informação interinstitucional para a qualificação e encaminhar de acordo com os perfis identificados e em acompanhamento e de acordo com as necessidades emergentes.	200 pessoas em situação de desemprego	Realização de 30 sessões e encaminhamento de 50 pessoas

#### Indicadores de execução atividade n.º 3

Tipo de indicador	Número
N.º Sessões	80
N.º Encaminhamentos	343

Tal como nas atividades anteriores, os indicadores de execução desta atividade evidenciam o cumprimento, de forma folgada, das metas previstas rumo à prossecução dos objetivos da atividade no sentido de viabilizar informação interinstitucional para a qualificação dos desempregados e encaminhá-los de acordo com os perfis identificados e em acompanhamento e de acordo com as necessidades emergentes.

Ao longo da operação, a técnica afeta ao Eixo 1 realizou 80 sessões, a mais de 200 desempregados, que deu origem a 343 encaminhamentos para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas.

Esta atividade, tal como a anterior, não foi financiada pelo CLDS 4G pelos motivos antes explanados em sede de relatórios anteriores.

- **Atividade 4 – Apoio ao Empreendedorismo e Autoemprego**

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
03/08/2020	Consolidar uma bolsa de empreendedores locais das mais diversas áreas de negócio e que se efetive projetos de criação do próprio emprego.	50 pessoas em situação de desemprego	Realização de 15 sessões com pessoas desempregadas e conselheiros e efetivação de 15 encaminhamentos



**Indicadores de execução atividade n.º 4**

Tipo de Indicador	Número
N.º Sessões	51
N.º Encaminhamentos	51 (dos quais 33 de freguesias abrangidas)
N.º Participantes Desempregados	51 (dos quais 33 de freguesias abrangidas)

Esta atividade teve início em agosto de 2020, com a reunião com a técnica do gabinete de apoio técnico ao empreendedorismo e projetos da ACICE, que é a entidade local responsável por desenvolver o aconselhamento, apoio à elaboração e acompanhamento de projetos/candidaturas no âmbito de medidas de Apoio ao empreendedorismo, com destaque para o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECE), Microinvest/Invest+. Desta reunião, ficou acordado que todos os desempregados atendidos com motivações e Interesses ao nível da criação do seu próprio emprego seriam encaminhados para este gabinete, de forma a receber informações mais concretas e precisas dos procedimentos e apoios que pode recorrer, assim como, beneficiar de todo o apoio e acompanhamento no processo de criação do seu próprio emprego e empresa.

Desde o início da operação e no decorrer do projeto, nesta atividade foi realizado o acompanhamento a 51 pessoas participantes em termos globais, dos quais 33 pertencentes às freguesias abrangidas pelo projeto, que foram encaminhados para o gabinete de apoio técnico.

Do gabinete de apoio técnico evidenciam-se bons resultados neste período assente no apoio técnico ao desenvolvimento de planos de negócio, candidaturas a incentivos/apolos e projetos para a criação do próprio emprego e empresas de 30 destes participantes desempregados, do total de 51 abrangidos ao longo deste período. Ou seja, apoio à criação de 30 novos negócios de âmbito e valorização local e regional ativos.

- **Atividade 5 – Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social**

Data de Início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
03/09/2020	Divulgar as medidas ativas de emprego, os seus requisitos e apoios que as entidades podem beneficiar.	30 entidades empregadoras	Realizar contactos com 30 entidades empregadoras e que se efetivem 20% de candidaturas.



#### Indicadores de execução atividade n.º 5

Tipo de indicador	Número
N.º Empresários (pessoas)	38 (32 das freguesias abrangidas)
N.º Instituições	1
N.º Entidades empregadoras	38 (32 das freguesias abrangidas)
N.º/Taxa (%) Efetivação em Candidaturas:	11 cand., 29% Taxa efetivação (> 20%)

No decorrer do projeto foram realizados contactos diversos com entidades empregadoras e empresários do concelho no sentido de apresentar as medidas ativas de empregos disponíveis, assim como, de sensibilizar os empresários e decisores para estas medidas ativas e/ou recolher opiniões no sentido de promover a participação destes na concretização das medidas de emprego e em processos de inserção profissional e social.

Os resultados desta atividade são muito positivos tendo sido ultrapassada a meta prevista de contactos de mais de 30 empresas, com acompanhamento a 38 empresas/entidades empregadoras e cerca de um terço destas (29%) efetivadas em candidaturas a medidas de emprego.

Para além dos contactos diretos com entidades e empresários, o projeto participou e promoveu informação em diversas atividades e iniciativas deste âmbito no concelho.

Em articulação com a Coordenadora Pedagógica do departamento de formação da ACICE, foram realizados um conjunto de contactos com empresas, empresários e instituições, de forma a colocar em estágio curricular formandos dos cursos EFA. Nos contactos estabelecidos foram apresentadas as medidas ativas em vigor, nomeadamente os estágios e outras medidas ativas de emprego.

Em outubro de 2021, o projeto agirE 4G marcou presença num Encontro de Empresários do Setor da Indústria do concelho de Esposende dando a conhecer a sua ação, bem como, partilhando informação sobre as medidas ativas de emprego e estágios em vigor através de folhetos. Neste evento estiveram presentes cerca de 50 empresários de empresas do concelho.

Neste contexto, ao longo do projeto a técnica realizou iniciativas diversas para a prossecução dos objetivos desta atividade, nomeadamente com pesquisas relativas às medidas ativas de emprego em vigor e criação de boletins Informativos destas mesmas medidas, em constante atualização, ações informativas diretas e outras informais junto dos empresários e decisores.

Auxiliou ainda entidades empregadoras na realização de 11 candidaturas às medidas de emprego do IEFP, sendo que todas foram aprovadas, tendo, no entanto, apenas 10 candidaturas dado início.



Ao longo da operação, a técnica afeta ao Eixo 1 realizou assim o acompanhamento a **38 entidades empregadoras, das quais 32 pertencentes às freguesias abrangidas.**

- **Atividade 6 – Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional (MiniEstágios)**

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
16/09/2020	Que jovens tenham pelo menos uma experiência em contexto prático de trabalho.	20 pessoas com deficiência e incapacidade, alunos que concluíram/abandonaram o sistema educativo	Alcançar protocolos/ estágios com 20 empresas/instituições e integração de 20% dos jovens

#### Indicadores de execução atividade n.º 6

Tipo de indicador	Número
N.º Protocolos Celebrados	35
N.º Jovens Abrangidos Miniestágios	36 (31 de jovens abrangidos nas freguesias do projeto)

Esta atividade de sinalização, encaminhamento e orientação de alunos/estagiários para desenvolver ações de favorecimento da Integração profissional (MiniEstágios) em contacto direto com a realidade empresarial e institucional revelou impactos muito positivos para ambas as partes, alunos/estagiários e entidades envolvidas no concelho e área abrangida pelo projeto. A atividade permitiu, no nosso entender, por um lado, favorecer por parte do aluno/estagiário um conhecimento mais real do mercado de trabalho e das suas necessidades, e, do lado das entidades/empresas de maior capacidade de avaliar as potencialidades dos estagiários, em contexto de trabalho, numa ótica que permite melhorar a empregabilidade e o alinhamento da oferta com a procura de emprego/estágio no concelho de Esposende.

Nesta atividade, MiniEstágios, as pessoas desempregadas demonstraram resistência a integrar este instrumento, pois têm dificuldade em perceber a mais-valia do mesmo, tal como as empresas que apenas se abrem a esta prática quando têm perspectivas de avaliar as pessoas para futuras contratações. A dificuldade de interação com os empresários (pouco disponíveis e sensíveis), o estigma nas escolas, a existência de vários projetos em simultâneo nesta área, também trouxeram maiores dificuldades à execução desta atividade, sobretudo na fase inicial do projeto de enquadramento em pandemia Covid-19 (anos 2020 e 2021).



Ainda a referir as pessoas em situação de maior vulnerabilidade apresentam fragilidades ao nível da saúde, estando constantemente em situação de incapacidade para o trabalho e outras ações, sendo importante refletir para futuro que é necessário estruturar apoios específicos para este fim, nomeadamente apoio diferenciador ao nível das doenças mentais.

Neste contexto, e como oportunidade de melhoria da atividade, entende-se que os protocolos de MiniEstágios deveriam ter algum apoio financeiro diário ao aluno/estagiário que permita acomodar as despesas de deslocação/refeição e apoios adicionais para grupos específicos, mais desfavorecidos, para além do seguro de estágio, revelando-se uma atividade mais atrativa e inclusiva.

Para assegurar a execução desta atividade, no decorrer do projeto, foram realizados diversos contactos diretos com empresas e empresários no sentido de apresentar e divulgar a ação de modo que os alunos/formandos/jovens tivessem pelo menos uma experiência em contexto prático de trabalho. Em paralelo, foi efetuada a divulgação de informação afeta à atividade nos vários canais de comunicação das entidades do projeto - Esposende Solidário e ACICE, nomeadamente nos meios digitais (redes sociais).

Foram realizadas sessões de divulgação dos Miniestágios em várias sessões na **Escola Profissional de Esposende (EPE)**. Em abril de 2021, foi dirigida uma sessão a uma turma de 11º ano do curso de Animador Sociocultural de 21 alunos, dos quais 11 alunos residentes nas freguesias abrangidas pelo projeto.

Em abril de 2022, foi realizada uma sessão dirigida a 83 alunos do Ensino Secundário, dos quais 34 alunos residentes nas freguesias abrangidas pelo projeto. Em fevereiro de 2023, foi efetuada uma sessão de divulgação na Escola Profissional de Esposende (EPE) junto de várias turmas do Ensino Secundário que envolveu mais de 60 alunos.

Ainda nesta sequência de abordagens diretas ao público-alvo, foi contactada a **Escola Secundária Henrique Medina** para apresentação dos Miniestágios, bem como, um questionário a ser preenchido pelos jovens, no sentido de se recolher levantamento das suas necessidades, expectativas, áreas de atuação, e possíveis locais de estágio, que fossem de encontro aos seus interesses.

Como resultado das divulgações realizadas nas Escolas, na comunidade e no meio empresarial/institucional, ao longo da operação foram concretizados **36 Miniestágios**, dos quais **31 de jovens abrangidos pelas freguesias do projeto**, em empresas/entidades locais.

Desde o início da operação, foram elaborados **35 protocolos** com empresas/entidades locais dos quais **31 estão sediadas nas freguesias abrangidas**.

Como balanço final nesta atividade, destaca-se que dos Miniestágios realizados ao longo da operação concretizaram-se **18 integrações** de estagiários/jovens nas empresas/entidades, dos quais **17 são participantes das freguesias abrangidas pelo projeto**.



- **Atividade 7 – Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da Iniciativa, da Inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial**

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
15/10/2020	Ativar junto dos jovens, competências criativas e empreendedoras para o seu futuro profissional.	60 alunos do ensino secundário e pessoas com deficiência e Incapacidade	Envolver escola, empresas e alunos

#### Indicadores de execução atividade n.º 7

Tipo de indicador	Número
N.º Escolas envolvidas	2
N.º Alunos Abrangidos	100
N.º Sessões	19

Os resultados desta atividade evidenciam-se muito positivos quer pela opinião e retorno que os envolvidos relataram, quer pelo facto de ter sido ultrapassada a meta prevista com o envolvimento de 100 alunos de duas escolas do concelho de Esposende, mesmo em contexto de realização menos favorável devido à pandemia de Covid-19 e pós-pandemia.

Esta atividade teve início em setembro de 2020 através de reunião de contacto e promoção junto da Direção da Escola Profissional de Esposende (EPE). Neste âmbito, foi apresentado o projeto agirE CLDS 4G assim como o objetivo fulcral desta atividade, ou seja, promover juntos dos jovens do ensino secundário competências criativas e empreendedoras para o futuro profissional. Ficou delineado que, no decorrer de todo o projeto de Empreendedorismo, seriam realizadas atividades (como por exemplo seminários, colóquios, mostras, entre outras), que envolvesse toda a comunidade escolar, ou seja, as restantes turmas do 10.º e 12.º ano, permitindo abranger mais seis turmas.

Após reunião com os responsáveis da escola EPE, e a autorização dos mesmos, para desenvolver o projeto de Empreendedorismo, foram convidadas empresas e profissionais a apresentar proposta para a execução do projeto com os alunos. Uma dessas propostas derivou num projeto "Power up your skills", de Empreendedorismo a desenvolver com os alunos da escola EPE, do ensino secundário, que estava previsto dar início no mês de novembro de 2020, mas que não prosseguiu. O dinamizador do projeto, por razões que nos foram alheias, eventualmente pelo contexto de pandemia Covid-19, informou que não conseguiria



acompanhar o projeto, cancelando todos os trabalhos previstos, tendo sido, por isso, necessário a análise e aprovação de outras propostas para dinamizar esta atividade com consequências no adiamento do arranque da sua execução.

Assim, e apesar dos constrangimentos iniciais ditados essencialmente pelo enquadramento menos favorável de pandemia de Covid-19, ao longo da operação foram implementados nesta atividade **dois projetos de empreendedorismo** em duas escolas do concelho, nomeadamente na Escola Secundária Henrique Medina (ESHM) e na Escola Profissional de Esposende (EPE) com objetivos de ativar junto dos jovens competências criativas e empreendedoras para o seu futuro profissional. Foram abrangidos **100** alunos destas duas escolas - **52** alunos da EPE e **48** alunos da ESHM.

Neste âmbito, o **Movimento Transformers** realizado na Escola Profissional de Esposende/EPE teve lugar de 21 a 23 de novembro de 2022, tendo sido um Bootcamp intensivo que abrangeu a **participação de 52** alunos, dos quais **21** alunos pertencentes às freguesias abrangidas pelo projeto.

Foram 24 horas, divididas em 10 sessões teórico-práticas e de trabalho de equipa, utilizando metodologias de processos criativos que focam a resolução de problemas sociais.

Assim, os jovens participantes partiram de uma ideia problema para a apresentação de soluções, construindo projetos de empreendedorismo social, cujos temas emergentes foram: Igualdade de acesso dos jovens a escola; Discriminação LGBTQIA+ nos recintos escolares; Maus-tratos animais; Poluição Marítima; Violência no Namoro na Adolescência; Racismo; Desigualdades Económicas: Abandono Animal.

Na Escola Secundária Henrique Medina (ESHM), a **Academia Empreende**, dinamizada pela Betweien, foram realizadas 8 sessões presenciais desde o início em outubro 2022 até à última sessão realizada a 15/02/2023, com a participação de **48** alunos, sendo **32** alunos pertencentes às freguesias abrangidas pelo projeto.

Intitulada "**O que pensas fazer depois dos 18, além de tirar a carta?**", a Academia decorreu ao longo de 8 sessões, dinamizadas com os seguintes temas:

Sessão 1: Quem sou? Onde estou?

Sessão 2: Para onde vou?

Sessão 3: Sou Aquilo que Comunico

Sessão 4: Construção do CV / Canvas

Sessão 5: Que horas são?

Sessão 6: Técnicas de Procura de Emprego

Sessão 7: Foco na Solução

Sessão 8: A minha 1.ª Entrevista de Emprego





O objetivo das sessões da Academia Empreende consistiu em preparar os jovens para o ingresso no Mercado de Trabalho ou ingresso no Ensino Superior com mais conhecimento, dinamismo e proatividade.

O encerramento do projeto foi realizado a 31/03/2023, no Auditório da Escola Secundária Henrique Medina, com um evento final inserido na Semana do Empreendedorismo na escola e intitulado "Open Talk – Empreende", que teve a participação de dois oradores convidados, Rui Pedro Silva e Pedro Rego, da região, que se destacam na área do empreendedorismo e que os jovens puderam entrevistar e conhecer de perto.

Os oradores:

- RUI PEDRO SILVA - Prémio de Melhor Líder Digital da Europa, Global Vice President Omnichannel Tech adidas Group | Autor do livro "Pensa Digital, Mas Não Compliques"
- PEDRO REGO (DJ Pette) - Licenciado em Marketing e Publicidade | Mestre Gestão das Organizações | Proprietário e Administrador da empresa PetteEvents | DJ Pette

- **Atividade 8 – Contribuir para a promoção e divulgação dos produtos locais de modo a potenciar o território e a empregabilidade**

Data de Início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
01/07/2020	Promover uma maior visibilidade, valorização e aquisição dos produtos locais de forma a ativar e criar oportunidades de emprego.	20 Entidades e pessoas desempregadas	Realização de 30 iniciativas ao longo dos 36 meses (sessões de sensibilização, workshops entre outras)

#### Indicadores de execução atividade n.º 8

Tipo de Indicador	Número
N.º Produtos Promovidos	42
N.º Exposições/Iniciativas	30
N.º Entidades Envolvidas	65

Esta atividade apresenta resultados muito expressivos evidenciados através da realização de 30 iniciativas e pelo número elevado de envolvidos (65 entidades) e de produtos locais promovidos (42 produtos), considerando ainda o contexto de realização menos favorável devido à pandemia de Covid-19 e pós-pandemia.

A atividade deu os seus primeiros passos no âmbito de uma reunião com a responsável da divisão de saúde, sustentabilidade e auditoria do Município de Esposende, com responsabilidade pelo projeto inovador de filetagem de peixe, pescado e comercializado na região de Esposende. Este projeto do Município tem como



objetivo divulgar e promover o peixe pescado pela atividade piscatória de Esposende, mas ainda se encontrava em fase "embrionária". Como tal, o projeto agirE CLDS 4G entendeu que seria um projeto interessante de alavancar desenhando, assim, um conjunto de iniciativas para promoção dos produtos locais, com destaque para os da atividade piscatória/peixe, E com vista a fomentar o território, a empregabilidade e o empreendedorismo.

Em simultâneo, foi-se desenvolvendo na região um projeto assente na "Economia Circular". Foi realizada prospeção, através de questionário enviado a várias empresas do ramo alimentar/restauração, no sentido de se perceber a viabilização de implementação de um projeto de Economia Circular no concelho. Foram rececionadas 8 respostas de colaboração.

Foi realizada também uma parceria com o Município de Esposende para o desenvolvimento de um projeto que tem como objetivo a promoção e divulgação dos produtos locais. O "ESLocal" é um programa que ambiciona ser uma alavanca para fomentar e estimular a produção e o consumo dos produtos locais do concelho. Neste contexto, foram realizadas ao longo do projeto diversas iniciativas constantes da lista abaixo.

Entre junho e setembro de 2023 realizou-se um ciclo de iniciativas e eventos essencialmente focados na promoção dos produtos endógenos do Mar (pesca/peixe) e da Terra (produtos hortícolas) do concelho. Neste âmbito foram realizados cinco Workshop para a promoção dos produtos endógenos do Mar/Peixe (maragota 1, bodião, safio, salema, maragota 2), criados vários Vídeos promocionais dos Produtos endógenos do Mar/peixe (5 vídeos) e da Terra/produtos hortícolas (1 vídeo, 1 vídeo traller) e realizadas diversas Campanhas de marketing digital destes Produtos endógenos/locais. Os Workshop realizados tiveram por objetivo criar e promover receitas de peixe, com destaque para os menos conhecidos (e, como tal, menos consumidos) aliadas a outros produtos endógenos, caso da cerveja artesanal e vinhos do concelho, ervas aromáticas, legumes/produtos hortícolas locais, entre outros. O primeiro deste ciclo de eventos físicos teve lugar no dia 29 de junho de 2023 na Cozinha Viajante, na Praça do Município, na cidade de Esposende, tendo sido o último evento/workshop em finais de julho 2023. As iniciativas de promoção com ações de comunicação e marketing digital e de vídeos prosseguiram até à data de encerramento do projeto, a 30 de setembro de 2023.

Estes eventos foram realizados em parceria com a Escola Profissional de Esposende/EPE (cursos de restauração e atendimento e mesa em hotelaria), com a Associação de Pescadores de Esposende/Lota e com a Cooperativa Agrícola de Esposende.

Ao longo do projeto, foram realizadas 30 iniciativas de variadas naturezas, constantes da lista abaixo, para prossecução dos objetivos da atividade.

Nestas iniciativas foram envolvidas ao todo 65 entidades, com 17 parceiros e entidades (ESLocal), 19 Artesãos, 8 economia circular, 6 Street Food, 12 Pastelarias, a Escola Profissional de Esposende/EPE (no âmbito





dos cursos de restauração e atendimento e mesa em hotelaria), a Associação de Pescadores de Esposende/Lota e a Cooperativa Agrícola de Esposende.

Deste modo, poder-se-á afirmar que o projeto agirE CLDS 4G constituiu-se como um parceiro ativo na promoção e divulgação dos produtos endógenos/locals com vista a potenciar o alargamento e valorização da rede de produtores locais e alavancar o território e a empregabilidade.

Algumas destas iniciativas podem ser visualizadas no website da ACICE no seguinte endereço (link):

<https://acice.pt/produtos-endogenos-mar/>

<https://acice.pt/produtos-endogenos-terra/>

#### Iniciativas realizadas ao longo do projeto:

Iniciativa	Designação
1	Verão & Companhia - Promoção e divulgação dos produtos
2	Vídeo - Cerveja artesanal COICE
3	Jantar da Indústria
4	Vídeo - Pastelaria Clarinhas
5	Vídeo - Casa dos Travesseiros
6	Natal & Companhia - Promoção e divulgação dos produtos
7	Vídeo Promocional Cabaz Eslocal Natal
8	Feira de Natal Eslocal
9	Evento do Bolo Rei
10	Feira da Páscoa Eslocal
11	Mesa de degustação da Páscoa
12	Workshop de produtos locais
13	Feira de Verão Eslocal
14	Workshop da Cooperativa de Esposende
15	Workshop de Licores Cardoso
16	Workshop do Castelo de Açúcar
17	Workshop do Rio Doce
18	Workshop do Junco
19	Workshop da Casas de Travesseiros
20	Workshop da Cerveja Colce
21	Workshop da Pastelaria Morena
22	Feira de Natal Eslocal
23	Evento do bolo rei Natal 2022
24	Workshop 1 promoção produtos endóge nos Mar/Peixe (maragota 1)
25	Workshop 2 promoção produtos endóge nos Mar/Peixes (bodlão)
26	Workshop 3 promoção produtos endógenos Mar/Peixe (safio)
27	Workshop 4 promoção produtos endóge nos Mar/Peixe (salema)
28	Workshop 5 promoção produtos endóge nos Mar/Peixe (maragota 2)
29	Videos promocionais Produtos endóge nos Mar e Terra (6 vídeos, 1 vídeo trailer)
30	Campanhas de marketing digital Produtos endóge nos



## Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil

### ▪ Atividade 9 - Apoiar a mediação dos conflitos familiares em articulação com as equipas (CAFAP)

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
06/07/2020	Desenvolver as competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental.	50 famílias	Realização de 7 dinâmicas mensais

#### Indicadores de execução atividade n.º 9

Tipo de Indicador	Número
N.º Famílias Acompanhadas	50*
N.º Crianças e Jovens	57*
N.º Dinâmicas	257 (média mensal 7 dinâmicas)

*\*Estes valores reportam ao cumulativo do reporte nos vários relatórios, sendo que alguns participantes poderão ser reincidentes ao longo do tempo.*

A execução da presente atividade foi realizada pela resposta já existente no território de Esposende – CAFAP, pelo que foi estabelecido um protocolo de colaboração com a entidade, no sentido de serem rentabilizados os recursos e articuladas as respostas direcionadas a este público-alvo, garantindo assim a não sobreposição de ações.

Ao longo do projeto, existiu uma frequente articulação entre ambas as equipas, nomeadamente, através de reuniões e partilha do espaço destinado ao atendimento das famílias em acompanhamento, tendo sido estes realizados pelo CAFAP nas instalações da sede do agrE CLDS 4G, para o encaminhamento de famílias identificadas nas restantes atividades do Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil; reuniões de articulação para partilha de ideias e necessidades das famílias, para projeção da dinamização de sessões grupais, entre outros. Além disso, são realizados relatórios periódicos, de forma a se evidenciar o acompanhamento das famílias identificadas no território, bem como, realizar-se um levantamento diagnóstico das necessidades e especificidades de intervenção destas famílias.

No que respeita aos dados quantitativos anuais, em 2020, 4 famílias foram acompanhadas, num total de 27 atendimentos. Já em 2021 foram 16 as famílias acompanhadas, num total de 96 atendimentos pela equipa técnica do CAFAP. No ano de 2022 foram 3 novas famílias acompanhadas, num total de 65



atendimentos. Relativamente a 2023, até à data de reporte do presente relatório 30/setembro, estiveram em acompanhamento 12 famílias, num total de 56 atendimentos pela equipa técnica CAFAP.

Quanto à estrutura e dinâmica das famílias no presente ano 2023, 8 são famílias reconstituídas, 2 famílias do tipo nuclear, e 2 famílias monoparental feminina, sendo estas as estruturas familiares também acompanhadas entre 2020 e 2022. Destas, foram diagnosticadas e categorizadas as seguintes fragilidades/problemáticas ao longo do projeto, por ordem decrescente, em termos de prevalência: 1) carência nas práticas parentais positivas; 2) ausência e/ou negligência na definição dos papéis de responsabilidade e proteção entre os membros, principalmente com os menores a cargo; 3) violência familiar e 4) famílias com baixos níveis de afetividade/comunicação entre os membros que as compõe.

Face a estas necessidades de intervenção identificadas, a equipa destacou ainda as seguintes potencialidades e motivações das famílias, ao longo do projeto, por ordem decrescente, em termos de prevalência: 1) possível organização dos membros da família na concretização de um objetivo comum; 2) capacidade de interajuda entre os membros da família; 3) capacidade de reconhecimento da família nas potencialidades individuais de cada membro que a compõe; 4) forte rede de suporte à família (parentes, amigos, vizinhos, colegas de trabalho); 5) membro(s) familiar(es) com motivação para a mudança; 6) capacidade de inserção da vida comunitária.

#### ▪ Atividade 10 – [Agregados Familiares] Educação Parental

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
10/09/2020	Aumentar as competências familiares de forma preventiva e contribuir para minimizar os riscos de pobreza e contribuir para a permanência das crianças nas suas famílias.	100 famílias	Realização de 20 iniciativas

#### Indicadores de execução atividade n.º 10

Tipo de indicador	Número
N.º Famílias Acompanhadas	190
N.º Crianças e Jovens	236
N.º Dinâmicas	21

A presente ação foi desenvolvida ao longo do projeto, com a organização de sessões informativas, com vista à discussão, partilha e reflexão acerca de temáticas variadas, relacionadas com questões de educação parental, bem como, com iniciativas destinadas à promoção da interação positiva

e enriquecedora, das famílias com os seus filhos. Assim, em 2021, em parceria consolidada com a entidade CIPES – Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica de Esposende, promoveu-se o programa “(Sobre)Viver na Pandemia – Conversando sobre Emoções”, dinamizado de forma virtual, dado o contexto pandémico e de confinamento no país. As famílias com menores abrangidas, foram identificadas e encaminhadas pelos serviços de ação social, CPCJ e EMAT. Este programa culminou na concretização de quatro sessões, cujo principal objetivo foi dar resposta às dificuldades na gestão emocional dos próprios pais, bem como, dotar de estratégias para que os mesmos conseguissem apolar os filhos nos seus maiores desafios. No total foram abrangidas 11 famílias, tendo sido dinamizados os seguintes temas: “Estratégias Emocionais para Pais”; “Sentir e Ensinar a Sentir: a gestão das emoções nas crianças”; “Adolescer e Ser em Tempos de Pandemia”; “Mais vale cedo do que tarde, e tarde do que nunca: estimulação da linguagem na primeira infância”. No decorrer destas, foi possível estabelecerem-se canais de diálogo e comunicação entre os pais, na partilha de preocupações comuns e estratégias individuais, bem como, com os profissionais especializados nos temas em discussão, que puderam apoiar de alguma forma, na reflexão de novas formas de pensar e agir. Ao longo das sessões, através do *feedback* recebido tanto pelos pais quer pelos profissionais envolvidos, foi-se percebendo a urgência de alguns destes pais em encontrarem este canal de apoio e de identificação com experiências partilhadas, contudo, a dificuldade acrescida no período atípico que se vivia nesta fase, nomeadamente de confinamento, acabava por assoberbar o seu tempo no papel de pai/mãe, educador/a, cuidador/a, fazendo com que o interesse e disponibilidade para a participação, fosse desvanecendo ao longo do tempo.

No decorrer do projeto, já de modo presencial, deu-se ainda continuidade a uma Iniciativa Iniciada na anterior geração 3G do CLDS, denominada “Conversas em Família - Ciclo de Encontros”, em colaboração com o CIPES, e a rubrica foi assim promovida pelos parceiros Centro Social da Juventude de Mar, Santa Casa da Misericórdia de Esposende e ainda algumas sessões descentralizadas, direcionadas à comunidade geral. O objetivo destes encontros foi o de se promoverem espaços de partilha e interação, onde as famílias pudessem adquirir informações e estratégias, para lidar com alguns desafios do quotidiano entre pais e filhos. Estas foram dinamizadas por profissionais especialistas de cada área temática, nomeadamente, Psicologia, Terapia da Fala e Pedopsiquiatria, da equipa do CIPES. No total, foram dinamizados cinco encontros, sob temas relacionados com o uso dos ecrãs e tecnologias, e as suas repercussões em termos de saúde mental, comportamento e desenvolvimento da criança/jovem; o desenvolvimento da linguagem e comunicação, e possíveis consequências do uso da máscara social; gestão emocional e superação de desafios na infância e adolescência, e promoção de competências socioemocionais na família em época natalícia. Percebeu-se no decorrer destes encontros que, à semelhança da experiência on-line, a disponibilidade e predisposição dos pais para este investimento de



tempo na participação nas sessões, foi muito reduzida, em comparação com a anterior geração do projeto *agirE* (2016-2019). Mesmo tendo sido apresentadas previamente à marcação das sessões, várias alternativas de data, horário, e temas a serem abordados, de forma a irmos de encontro à total necessidade, expectativa e realidade familiar das pessoas interessadas, existiu necessidade de cancelamento de sessões por inexistência de inscrições. Ainda assim, todos os participantes alcançados, envolviam-se de forma ativa, e realçavam a importância de serem dinamizados mais momentos de partilha de experiências, e das conversas orientadas pelo apoio profissional.

Ainda no âmbito nas ações parentais, e de forma estratégica face às dificuldades encontradas com o modelo de intervenção acima descrito, foram promovidas outras iniciativas, com o propósito de fomentar a interação positiva em família. Desta forma, dinamizaram-se, por exemplo, oficinas de artes circenses direcionadas a famílias com crianças/jovens entre os 10 e os 15 anos, com o parcelo "Nuvem Voadora", que proporcionou o desenvolvimento da interação, promoveu a concentração e persistência, contribuindo assim para fomentar o vínculo e cooperação, entre os vários elementos da família. Também foi promovida uma performance sonora e poética, pelo "O Som do Algodão", que proporcionou momentos de afeto sorrisos, descoberta, com sons, jogos de pantomina e música, entre pais e filhos, entre os 3 meses e os 3 anos de idade. Foram também distribuídos calendários do advento a famílias de crianças que frequentam respostas de creche, em que no interior de cada peça/dia do calendário existiam propostas de atividades, experiências e momentos, para a família viver diariamente o Natal, na sua forma mais genuína. Posteriormente os pais partilharam com a equipa técnica, fotografias dos vários momentos vividos nas suas casas, demonstrando assim o *feedback* positivo, dos vários desafios que foram vivendo em família. Ainda neste sentido, existiu distribuição de livros denominados "As Famílias", juntamente com um "Guia de Exploração Inclusiva", com o objetivo de fomentar a reflexão sobre o conceito de família e a diversidade familiar nas suas várias configurações, rumo a uma sociedade mais inclusiva. Estas ações foram promovidas junto de grupos de pais e mães de crianças em idade pré-escolar, e abrangeu um total de 130 famílias, pertencentes às freguesias elegíveis pelo projeto. Esta ação foi avaliada através do *feedback* recolhido pelas Educadoras/Técnicas junto dos pais que, de modo geral, consideraram uma iniciativa pertinente, necessária e interessante. Foram ainda realçados pontos positivos como o fortalecimento e aproximação dos laços familiares nestes momentos de exploração, desenvolvimento de atitudes inclusivas, participativas e afetivas, perante a diversidade humana. Foram ainda dadas sugestões para que mais iniciativas relacionadas com esta temática fossem realizadas, e estendidas a outras faixas etárias, às escolas e outros agentes da comunidade que atuem com Infância e Juventude.

#### ▪ Atividade 11 – [Crianças e Jovens] Educação Não-Formal



Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
16/09/2020	Diminuir o risco de percursos desviantes.	100 crianças e jovens	Realização de 30 iniciativas ao longo dos 36 meses

#### Indicadores de execução atividade n.º 11

Tipo de Indicador	Número
N.º Iniciativas Realizadas	60
N.º Crianças e Jovens	131

O programa "Emoções para Todos", foi implementado com as crianças, entre os 8 e os 11 anos de idade, que frequentavam o C.A.T.L do Centro Social da Juventude de Mar, e teve como objetivo a educação emocional, visando explorar competências sociais e relacionais, como estratégia de prevenção de comportamentos desviantes futuros. Assim, dado o contexto de confinamento geral, o programa fora readaptado para a dinamização à distância, através do envio semanal de dinâmicas de simples execução nas suas próprias casas, com o apoio dos pais/família. Foram assim dinamizadas oito atividades/sessões, estrategicamente dedicadas a explorar cada uma das emoções, e abrangeram no total, 33 crianças. Ao longo das semanas de implementação, os pais foram enviando fotografias para a equipa técnica, com os vários resultados das experiências e resolução dos desafios lançados, bem como, pequenas reflexões realizadas pelas crianças no decorrer das dinâmicas, que expressavam a sua assimilação e reconhecimento das diferentes emoções, e estratégias, entretanto, criadas por cada um deles, para lidar com as mais desafiadoras. Além desta edição, foi também iniciada a implementação do programa com o Centro Social Juventude das Marinhas, que contou com a participação de 16 crianças, contudo, o programa foi interrompido devido a um caso positivo COVID19 no grupo, foram, por isso, concretizadas duas sessões, e devido à reposição de outras atividades na Instituição, não foi possível concluir-se a implementação do mesmo.

Uma outra ação desenvolvida foi o programa "INFLUENCIA(DOR) P'LA POSITIVA", dirigido a jovens adolescentes, e que pretendia promover estilos de vida mais saudáveis, e o seu contacto e participação ativa com a comunidade envolvente. Ao mesmo tempo teve como objetivo proporcionar experiências positivas aos jovens, através de ações não-formais que visassem abordar e/ou consciencializar para questões relacionadas com a saúde, o desporto, cultura, cidadania, intergeracionalidade, relações interpessoais, entre outras temáticas. Para o desenvolvimento de algumas das sessões de sensibilização foi estabelecida uma parceria com o Centro Clínico SALUS, que atua no concelho de Esposende, e que preparou algumas sessões dinâmicas de consciencialização do grupo de crianças e jovens participantes, acerca de temáticas emergentes na sua faixa etária, como o bullying, as relações amorosas, as redes sociais, adolescência e autoestima, entre outros.



Estas, permitiram a abertura de canais de diálogo entre os grupos de crianças/jovens, que encontraram um espaço seguro e compreensivo face a dificuldades, desafios e dúvidas que encontram nas suas vivências em meio social. A abordagem de temáticas emergentes nas suas idades permitiu ainda, aos técnicos que estão em intervenção direta e acompanhamento do grupo, diagnosticarem situações específicas e de relevo, com necessidade de intervenção aprofundada e individual, permitindo assim um trabalho de maior proximidade e confiança com a criança/jovem. Ao longo de todo o projeto foram proporcionadas vinte experiências, sessões e dinâmicas neste âmbito, que abrangeram um total de 51 crianças/jovens que integravam resposta de Ateller Juvenil de Vila Chã, e CATL da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. De entre todas as experiências proporcionadas, destacamos as visitas culturais, de conhecimento e contacto com a arte (Museu de Olaria; Encontro Internacional de Palhaços; Museu Avianense; World of Discoveries; Porta do Mezio), que permitiram uma exploração de diferentes gostos e interesses, estruturais para o desenvolvimento social saudável. Também as ações intergeracionais, que colocaram em proximidade o grupo de crianças/jovens, com os idosos acompanhados no âmbito do Eixo 3 – Atividade 13 (Ações de Combate à Solidão e Isolamento), se revelaram as de maior envolvimento e interesse por parte dos mais novos, que criaram genuinamente relações de confiança e cuidado para com as pessoas mais velhas.

No ano de 2022 foi iniciada uma outra ação, denominada **"TODOS P'RA RUA"**, inspirada num modelo de intervenção existente no Município de Viana do Castelo **"Rua a Brincar"**, e direcionada a jovens entre os 10 e os 16 anos de idade. Esta foi criada para, e com, os jovens participantes que foram envolvidos em todo o processo criativo, desde a sua conceção até à implementação, desenvolvendo progressivamente o papel de **"facilitadores"** que viriam a desempenhar. Nesta rubrica, os jovens enquanto facilitadores, assumem tarefas de responsabilidade, planeamento, criação de novas propostas de atividades, e integração de novos elementos, em ações dinâmicas desenvolvidas na rua, onde a participação da comunidade é livre e espontânea. Para isto, foram realizadas sessões de preparação, através da metodologia do sociodrama, auxiliando os jovens na definição desse novo papel social, e na quebra de medos e receios, quanto a este novo desafio. Após o período de preparação e construção deste modelo, foram concretizadas duas ações na rua, que contaram com a participação de 29 crianças/jovens da comunidade, é que frequentavam os Centros de Estudos 100% Excelente e Raramente. Nestas, os jovens facilitadores prepararam atividades desportivas, quebra-cabeças, jogos de raciocínio, entre outros. Neste momento, o grupo de facilitadores está consolidado e detém todas as ferramentas para dar continuidade a esta iniciativa, tendo sido inclusivamente realizada uma parceria com associação local de intervenção ao nível do alcoolismo, que também apoiaram no desenvolvimento de alguns jogos e atividades relacionados com a temática dos consumos e comportamentos aditivos, de forma a sensibilizar a faixa etária da adolescência para estas temáticas, e tomada de consciência dos perigos a si inerentes.



No ano de 2023 foi implementado o **Hipocampo Doc**, relacionado com o desenvolvimento de competências de exploração multimédia, com a dinamização da Nuvem Voadora, no âmbito do projeto “**MemóriaFlex**”. Estas sessões tiveram como objetivo valorizar a memória Imaterial a partir de ferramentas multimédia, através da criação e edição de conteúdos digitais. Assim, os participantes puderam desenvolver competências tecnológicas e artísticas, para a recolha de testemunhos junto dos idosos, criar e editar os conteúdos, com vista à criação de soluções de comunicação das memórias. Desta forma, pretendeu-se promover uma consciência criativa e coletiva na recolha das memórias, e potenciar o estabelecimento de relações intergeracionais. Foram dinamizadas sessões de preparação para o manuseamento dos recursos tecnológicos, técnicas de filmagem e captação de som, e elaboração de guião de entrevista. Posteriormente, a captação de imagens e gravação de entrevistas realizadas pelos jovens, a alguns dos idosos participantes no projeto MemóriaFlex. Além disso, os jovens integraram as sessões intergeracionais e de envolvimento grupal com a exploração musical, de expressão dramática, exploração sonora e instrumental, colocação de voz e expressão corporal, que viriam a culminar na coesão e preparação do elenco que encenou o espetáculo de música, teatro e multimédia “**Monte Mar, Monte Mar**”. Ao longo destes meses de preparação até às apresentações finais, foi possível verificar-se o desenvolvimento na coesão relacional entre jovens e seniores, a evolução individual de cada um dos participantes ao superarem desafios, receios e experimentarem novas competências artísticas. Realçamos aqui o impacto positivo e visivelmente inclusivo, que a intervenção pela arte proporciona, colocando os participantes como protagonistas e recetores de informação diferenciadora, honrando origens, tradições e gerações das suas terras, num verdadeiro enriquecimento cultural e social.

### Elxo 3 – Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa

#### ▪ Atividade 12 – Ações socioculturais que promovam envelhecimento ativo (ATIVO+)

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
18/09/2020	Promover a qualidade de vida, numa perspetiva de inclusão social.	2000 idosos	Realização de 75 iniciativas ao longo dos 36 meses

#### Indicadores de execução atividade n.º 12

Tipo de indicador	Número
N.º Iniciativas Realizadas	24
N.º idosos	4684*





*\*Este valor reporta ao cumulativo do reporte nos vários relatórios, sendo que alguns participantes poderão ser reinidentes ao longo do tempo.*

A presente atividade é executada no território de Esposende, através do Programa ATIVO+, dinamizado pelo Município de Esposende, com o qual o projeto agirE CLDS 4G estabelece parceria no sentido de se articularem, de forma a garantir a não sobreposição de dinâmicas. Decorrente dos constrangimentos associados à situação pandémica vivida, sobretudo nos anos de 2020 e 2021, não foi possível avançar com ações diretamente dirigidas ao público-alvo, tendo, contudo, o Município dinamizado um projeto dirigido a Cuidadores Informais. A partir de dezembro 2021, foram retomadas algumas ações, nomeadamente, duas sessões de cinema, com a emissão do filme "Fátima", dirigidas aos idosos das respostas sociais do concelho.

No ano 2022, retomou-se o Coro Sénior de Esposende, dirigido aos idosos da comunidade e aos idosos que frequentam as respostas de IPSS, que se materializou em três concertos, "Sons de Vida" (61 participantes); "Mil vozes para um Natal" (56 participantes) e "Cantar o Natal – Encontro de Vozes" (132 participantes). No decorrer dos ensaios semanais, são participantes no total 185 idosos. Além disso, no âmbito do "Fórum para a Promoção da Longevidade", foram dinamizados 2 workshops de diagnóstico, junto das pessoas idosas do concelho, com a participação de 40 e 52 idosos, respetivamente. Também através do projeto "Hopel Respostas Sociais", foram dinamizadas ações de sensibilização sobre a temática da demência, juntos da população sénior, que contaram com a participação de 53 idosos.

No decorrer do ano 2023, além da habitual ação do Coro Sénior, o programa ATIVO+ já foi dinamizado na sua plenitude, tendo existido uma vasta diversidade de atividades promovidas pelas várias instituições com respostas sénior do concelho, desde ações de índole cultural, atividade física, tradições e sessões de literacia em saúde, num total de 15 atividades.

#### ▪ Atividade 13 – Ações de combate à solidão e isolamento

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
15/07/2020	Contribuir para reduzir as situações de vulnerabilidade social e emocional. Aumentar as redes de contacto e apoio das pessoas idosas. Melhorar nível de estimulação física e cognitiva, com índices de evolução quantificáveis.	50 idosos	Que os equipamentos sejam disponibilizados semanalmente a 3 idosos, ao longo das 36 semanas.

#### Indicadores de execução atividade n.º 13

Tipo de Indicador	Número
N.º Idosos	147



N.º Utilizações Equipamento; Visitas Domiciliárias e/ou Contactos	535
N.º Ações Sensibilização	45

No que concerne às ações de combate à solidão e isolamento, estas foram desenvolvidas de forma progressiva, e adaptada, mediante condicionantes no que respeita ao contexto pandémico vivido, bem como, ao público-alvo identificado como população de risco face a esta problemática. Assim, numa primeira fase, em estreita articulação e cooperação com o Serviço de Intervenção Social e Gerontológica do Município de Esposende, Juntas de Freguesia, Serviços de Ação Social do concelho e IPSS's, foram diligenciados os primeiros contactos com pessoas idosas identificadas no território, em situação de maior vulnerabilidade e isolamento social. Estes, foram realizados através de visitas domiciliárias presenciais sempre que as condições o permitiam, bem como, contactos telefónicos regulares de proximidade, e retaguarda para auscultação de necessidades emergentes, como o acesso a bens e serviços. Também no decorrer destas visitas, foi proporcionado às pessoas, a utilização do equipamento tablet siosLIFE, para estabelecer contacto por videochamada com familiares/amigos dos quais estavam privados da presença física. Desta forma, o objetivo foi, por um lado, reduzir os níveis de solidão devido a este distanciamento e ausência de convivência afetiva, e por outro promover a estimulação cognitiva e física, através da utilização de outros recursos existentes neste equipamento (exercícios, jogos, filmes, músicas, etc.).

Para além destas, foram ainda desenvolvidas atividades e sessões de sensibilização de diferentes temáticas, com vista à promoção da saúde, segurança, participação social e comunitária, cultura, atividade física, aprendizagem ao longo da vida, *ageing in place*, e intergeracionalidade. Assim, ao longo do projeto concretizaram-se treze sessões e dinâmicas, de índole individual ou grupal, para as quais se realçam parcerias realizadas com o intuito de enriquecer e trazer maior proximidade dos serviços/agentes da comunidade à população idosa, são elas: Curso Educação Social Gerontológica - Escola Superior de Educação (IPVC); Fundação Helena e Projeto Âmago - Rede de Colaboração Intergeracional de Inovação para a Saúde. Algumas destas ações, nomeadamente, as que se direcionaram para a sensibilização da comunidade para as questões relacionadas com o *"envelhecer no lugar"*, resultaram numa série de materiais, onde os idosos eram os protagonistas e comunidades, utilizados no II Encontro Distrital dos Projetos CLDS 4G – Braga, dedicado ao tema "Envelhecer no Local", também promovido por este projeto agirE CLDS 4G. O objetivo foi debater e refletir sobre a permanência dos mais velhos nas suas casas, com o intuito de se pensarem em ações e políticas que proporcionem a manutenção da sua capacidade de continuarem a viver na comunidade, com autonomia, segurança e bem-estar. Dirigido às equipas técnicas dos CLDS 4G, bem como, profissionais do setor social e outros com interesse na temática, contamos com a participação de 62 pessoas.



Ao longo do ano 2023 deu-se início ao projeto **"MemóriaFlex"**, um projeto artístico interventivo, que pretendeu (re)criar as memórias, histórias e tradições, partilhadas pelos idosos do concelho de Esposende, numa peça artística, numa ação, fundamentalmente participativa e intergeracional. As pessoas foram envolvidas na construção e participação ativa do espetáculo, ao longo de vinte e oito sessões de partilha e recolha de memórias, expressão musical, teatro, fotografia, expressão corporal, e ensaios, daquela que seria a peça apresentada em palco. Esta caminhada artística e comunitária culminou em duas apresentações do espetáculo **"Monte Mar, Monte Mar"**, que juntou em cena seniores, crianças e jovens, e combinou teatro, música e vídeo, com o objetivo de promover a expressão artística como elemento de coesão na comunidade. Foram meses de um indescritível envolvimento grupal, desenvolvimento de laços e relações intergeracionais, momentos emotivos na evocação e memórias e histórias partilhadas, superação de dificuldades, valorização de competências, e experiências que foram uma profunda descoberta pessoal, sobretudo, para as pessoas mais velhas. Fazendo uma avaliação de impacto desta ação na vida das pessoas idosas, conseguimos facilmente perceber que, de forma geral, as várias áreas da vida, desde a saúde física e mental, relações familiares e sociais, autonomia, autoestima e rotinas de vida saudáveis, revelaram melhorias quando comparadas com o seu estado anterior ao momento em que integraram o MemóriaFlex. Quando questionados sobre os aspetos mais positivos nesta participação, podem resumir-se numa só frase os vários testemunhos: *"as amizades que criamos, e os momentos de diversão, formamos uma família"*. Um outro ponto a realçar desta experiência, foi a significativa valorização por parte das famílias, e da comunidade envolvente, ao reconhecerem os seus familiares, amigos, vizinhos ou conhecidos, nas partilhas que foram sendo realizadas nas redes sociais ao longo dos meses, de preparação do espetáculo. Também este foi um ponto positivo realçado pelos próprios idosos, ao longo do processo, a felicidade em receberem *feedbacks*, comentários apreciativos e felicitações, por parte dos seus familiares e pessoas da vizinhança com quem se iam cruzando no seu dia-a-dia, demonstrando assim o reconhecimento do seu papel e contributo para a sociedade e comunidade. Além deste reconhecimento social, a constatação das melhorias visíveis em termos de autonomia, mobilidade, energia e disposição de algumas pessoas idosas, são relatadas pelos próprios familiares. Em suma, esta ação permitiu o aproximar entre pares e a melhoria das relações sociais das pessoas envolvidas, que puderam criar laços e manter contactos de continuidade, mesmo findo o projeto. Realça-se ainda o facto de algumas pessoas perceberem com esta experiência a importância para a sua saúde de manter o contacto social, e as atividades prazerosas e de estímulo no seu dia-a-dia, e assim partirem para a procura de respostas no território, que permitissem suprir estas necessidades, por forma a melhorar a sua qualidade de vida.

**▪ Atividade 14 – Desenvolvimento de projetos de voluntariado com populações envelhecidas**

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
06/10/2020	Promover a estimulação social, cognitiva e física, contribuindo para o ageing in place. Promover relações de proximidade e intergeracionalidade.	30 idosos	15 atividades desenvolvidas pelos grupos de voluntariado

**Indicadores de execução atividade n.º 14**

Tipo de Indicador	Número
N.º Iniciativas Realizadas	43
N.º Pessoas Envolvidas	
- Pessoas Idosas	97
- Voluntários/as	22 (7 pertencentes freguesias abrangidas pelo projeto)

No âmbito do voluntariado sénior, foi desenvolvida a ação "agirE +perto" que pretendeu, num primeiro momento, e tendo em conta o contexto epidemiológico, responder às necessidades emergentes da população sénior, nomeadamente, no que respeita a contactos de retaguarda e proximidade, de forma a mitigar as consequências do isolamento social vivido. Assim, foram abertas inscrições para voluntários que estivessem disponíveis para a realização de chamadas telefónicas de proximidade, e auscultação de necessidades, para posterior reporte e diligência por parte da equipa técnica do projeto agirE CLDS 4G. Esta ação foi divulgada nos vários meios de comunicação, bem como, junto dos alunos e ex-alunos do curso de Educação Social Gerontológica, residentes em Esposende, no âmbito da parceria realizada com a Escola Superior de Educação – IPVC, por serem jovens com um conhecimento base prévio, para a abordagem e estabelecimento de relação com a pessoa idosa. Neste contexto, foi ainda realizado um workshop de sensibilização e preparação para estes contactos, com os voluntários inscritos, acerca da "Comunicação Gerontológica".

Neste seguimento, foi ainda iniciada a colaboração do agirE +perto, com o programa "Cuidar de Quem Cuida", dinamizado pelo Município de Esposende, sendo que uma voluntária do projeto colaborou ao longo das dez sessões do programa, ficando responsável pelo acompanhamento e dinamização de atividades com as pessoas com demência, enquanto os seus cuidadores informais assistiam às sessões. Foram também dinamizadas algumas ações, especialmente na época natalícia, cujo objetivo era concretizar desejos de Natal das pessoas acompanhadas, com o apoio do grupo de voluntários/as, alguns



exemplos foram a decoração de habitação com motivos natalícios, construção de presépio de Natal, ouvir músicas de Natal.

No ano de 2023, alguns dos/as voluntários/as envolveram-se nas dinâmicas, sessões e visitas domiciliárias, no âmbito do projeto "MemóriaFlex". Desta forma, foi possível auxiliarem no acompanhamento dos idosos participantes, nomeadamente, ao nível das deslocações, acessibilidade, apoio nas dinâmicas realizadas, bem como, na logística dos dias dos espetáculos, apoio na leitura de texto, e outras necessidades emergentes. De uma forma geral, considera-se ter existido um investimento no envolvimento dos/as voluntários/as em várias ações diferentes, aproximando-os também de outros parceiros do território que já desenvolvem dinâmicas de voluntariado sénior, o que poderá permitir que estes continuem a desenvolver a sua ação, de forma autónoma, findo o projeto agirE CLDS 4G.

#### Exo 4 – Capacitação e Desenvolvimento Comunitários

##### ▪ Atividade 15 – Atelier para o Desenvolvimento Integral da Pessoa

Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
21/09/2020	Promover o desenvolvimento integral das pessoas, através de apoio especializado, tendo como objetivo final a melhoria da qualidade de vida e o <i>ageing in place</i> .	30 pessoas com deficiência/incapacidade, familiares e outras pessoas de referência	20 encontros para o desenvolvimento de atividades e dinâmicas

##### Indicadores de execução atividade n.º 15

Tipo de Indicador	Número
N.º Inicativas Realizadas	28
N.º Participantes	45

Para a execução da presente atividade, foi criado um espaço a que chamamos "CREIO Ser + Cuidador", que pretendeu apoiar, informar e disponibilizar um conjunto de ferramentas, para dar resposta às exigências sentidas no papel dos Cuidadores Informais. Através da mesma disponibilizamos, além do atendimento técnico para ajuda/apoio na interpretação de alguma informação, direitos/deveres, acesso ao Estatuto de Cuidador, e encaminhamento para Gabinetes de Atendimento existentes no território, diversos materiais, ferramentas, jogos, dinâmicas de estimulação sensorial/cognitiva, ou de ocupação dos tempos livres, para melhoria do bem-estar e ocupação do tempo da pessoa cuidada. Desta forma, a ação foi divulgada junto dos agentes estratégicos do território, para identificação de situações vulneráveis, nomeadamente, Centros de



Saúde, Serviços de Acompanhamento e Ação Social, Juntas de Freguesia. Neste âmbito, foi ainda estabelecida colaboração com a resposta do Município "Cuidar de Quem Cuida", de forma a serem identificados e encaminhados Cuidadores Informais, para a constituição do Grupo Psicoeducativo, bem como, articularem-se as intervenções realizadas por ambas as equipas. Ainda relativamente a esta parceria, a equipa do projeto agirE, contribuiu com o apoio na organização das sessões e mobilização dos voluntários do projeto para realização de atividades com as Pessoas com Demência, durante o tempo das sessões dos CI.

No decorrer do ano 2022, a partir do trabalho em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, foram dinamizadas duas sessões de sensibilização dirigidas a cuidadores: "Compreender a Pessoa com Demência" e "Maus-Tratos à Pessoa Idosa", que pretenderam proporcionar a partilha de informações e conhecimentos acerca da velhice, e desmistificar ideias erróneas relativas a esta fase de vida, e em específico relacionadas com a demência. Desta forma, permitiram dotar os/as cuidadores/as, de estratégias e ferramentas que lhes permitam melhorar a sua experiência de cuidar, e consequentemente, aumentar a qualidade de vida e bem-estar das pessoas cuidadas. Neste âmbito foi ainda dinamizada uma sessão, em parceria com o "Café Memória – Esposende", promovido pelo Município, dirigida a Cuidadores Informais de Pessoas com Demência, com o tema "Comunicação com a Pessoa com Demência".

No ano 2023 foi ativado o espaço físico "Atelier para o Desenvolvimento Integral da Pessoa", com um grupo de pessoas em situação de exclusão, vulnerabilidade social e/ou incapacidade que desenvolveu o processo de criação e conceção da cenografia e adereços do espetáculo "Monte Mar, Monte Mar", no âmbito do projeto "MemóriaFlex". Assim, sob orientação de uma Artista Plástica, com experiência em intervenção social pela arte, foram criados elementos cenográficos inspirados nos temas abordados na peça, ou seja, memórias diretamente relacionadas com Esposende, e a sua identidade: mar, vento, terra, monte, pedra. Este envolvimento num projeto, que viria a ser apresentado publicamente e embelezado pela sua arte, permitiu que as pessoas que constituíram este grupo pudessem ver valorizadas as suas competências, aprendessem novas técnicas e habilidades, e desenvolvessem o sentimento de contribuição e participação social. Mais se considera, que esta tenha sido uma experiência que permitiu o desenvolvimento de competências de trabalho em equipa, organização e método, que são essenciais para uma possível integração no mercado de trabalho futuramente. Por forma a ser possível dar-se continuidade a esta dinâmica, foi realizada parceria com a Comunidade de Inserção Social de Esposende, onde alguns destes participantes já foram e/ou são acompanhados no âmbito da consulta de Psicologia, que assegurará, com a intervenção da Técnica de Educação Social previamente integrada com as pessoas, a dinamização deste grupo que se encontra coeso, e com motivação para a participação, aproximando assim a comunidade aos agentes ativos do território.

- **Atividade 16 – Criação de espaço ocupacional ["REISignifica" – Resposta Empoderada de Inclusão Social]**





Data de início	Objetivos	Destinatários	Meta 2020 a 2023
09/07/2020	Diminuir a vulnerabilidade e exclusão social. Mapear as situações sem apoio ao nível de incapacidade, deficiência e doença mental.	30 pessoas residentes	Efetivar um grupo e realizar duas sessões de apresentação de resultados

#### Indicadores de execução atividade n.º 16

Tipo de indicador	Número
N.º Pessoas Residentes	32
N.º Atividades	154

Sobre esta ação, importa contextualizar que foi do resultado do diagnóstico social elaborado pelo Núcleo Local de Inserção de Esposende, que se percebeu que 50% das pessoas beneficiárias de RSI, apresentavam problemáticas de saúde incapacitantes, e a par disto, sinais de isolamento social, perda de referências, perda de competências, rotinas e ausência de uma rede de apoio. A partir desta colaboração e articulação entre equipas técnicas, idealizou-se a resposta **"REISignifica – Resposta Empoderada de Inclusão Social"**, dirigida a este grupo de pessoas, que por motivos vários de saúde (Certificado Incapacidade Trabalho), não se encontram elegíveis quer para o trabalho, quer para integrar ações de formação, e por isso não são abrangidas por nenhuma resposta que lhes permita criar uma rede de socialização, desenvolver competências pessoais, promover experiências enriquecedoras e, mais importante do que isso, que lhes permitisse ultrapassar e/ou minimizar o impacto negativo da sua situação de saúde e inatividade. Assim, o REISignifica foi desenvolvido a partir de uma metodologia participativa, pois acreditamos que as pessoas que vivem os problemas, sabem sempre mais sobre eles do que têm consciência, e o objetivo principal foi o de apoiar os seus processos de mudança numa perspetiva holística: no nível pessoal, concertada entre pensamento, ação e emoção; e social, com o aproximar das pessoas da comunidade local. O grupo foi constituído num processo gradual, com a abordagem e acompanhamento individual de cada uma das pessoas, e a partir de junho de 2021 consolidou-se o primeiro grupo que viria a integrar semanalmente os encontros.

A principal metodologia de intervenção utilizada, foi o **Sociodrama**, descrito pelo seu criador Moreno, como um método que estuda as verdades existenciais através da ação. Desta forma, o Sociodramatista procura viabilizar a expressão das pessoas e as suas tentativas de resolução de conflitos através da vivência do drama, ou seja, a dramatização de cenas pelos participantes ou as interações de papéis sociais, relativos ao sofrimento em questão. Por ser um método em que o grupo é levado a desempenhar novos papéis e a criar novas formas de lidar com situações para as quais, no passado, não conseguiram dar outras respostas, tem vindo a demonstrar nos seus largos anos de experimentação, conhecimento e prática, de que se torna muito





eficaz e com resultados comprovados, inclusive com grupos de pessoas mais vulneráveis. De forma complementar, e respondendo às necessidades e potencialidades identificadas em cada uma das pessoas que constituíam o grupo, foi desenhado um plano de atividades multidisciplinar. Para esse efeito, foram desenvolvidas parcerias estratégicas com vários agentes locais, como a Esposende Ambiente, Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, UCC ConvidaSaúde – ACES Cávado III – Barcelos/Esposende, e ainda dois técnicos de áreas distintas, nomeadamente, Técnica de Gestão Financeira e Técnico de Desporto Adaptado. Assim ao longo dos 39 meses de execução do projeto, foram dinamizadas 51 sessões de Atividade Física, com um Personal Trainer especializado em populações especiais, o que permitiu os participantes melhorarem alguns indicadores da sua saúde física, mobilidade e funcionalidade. Quanto às sessões semanais de sociodrama e intervenção multidisciplinar, foram concretizadas até ao final do projeto 88 encontros, que proporcionaram experiências como: Museu Marítimo; Biblioteca Municipal; Esposende Ambiente (Agricultura/Jardinagem); Educação para a Saúde; Artes Manuais e Técnicas Criativas; Estimulação Cognitiva; *Mindfulness*; Intervenção Sociocupacional; Cinema; Exposição de Arte Sacra; Comunicação Interpessoal; Gestão Financeira; visita ao Castro de São Lourenço e visita à Casa da Música. No total existiram 38 encaminhamentos de pessoas beneficiárias de RSI com CIT, em situação de vulnerabilidade social, avaliados ao longo de sessões de atendimento individual, destas são 32 as pessoas pertencentes às freguesias abrangidas pelo projeto.

No decorrer do ano 2023, por estarem reunidas condições no que respeita à consistência grupal, e estabilidade emocional, existiu um aprofundamento no desenvolvimento de sessões de sociodrama, nomeadamente, no sentido de ser realizada uma avaliação/reflexão, acerca das mudanças sentidas em várias áreas da vida dos participantes, após Integrarem o grupo. Daqui, podemos concluir que o êxito foi para além do esperado: profundas mudanças interiores, melhorias no quotidiano, nas relações, nas vidas de todos/as quantos/as integraram esta ação. As pessoas, nas suas palavras, encontraram um espaço de apoio incondicional, escuta, compreensão e valorização. Como exemplo, de forma sucinta, tivemos situações de reconstrução de uma vida familiar e amorosa, após situação de divórcio que provocou profundas fragilidades em termos de saúde mental; uma situação de consciencialização e tomada de decisão, enquanto vítima de violência doméstica, em que foi no decorrer das sessões de sociodrama que conseguiu encontrar ferramentas para a tomada de decisão de realizar denúncia e autonomizar-se, ingressando inclusivamente no mercado de trabalho após anos de Inatividade e incapacidade. Podemos ainda realçar um caso de sucesso de desintoxicação alcoólica, posterior desenvolvimento de rotinas de vida mais saudáveis e estabelecimento de novos objetivos de vida, estando atualmente integrado em ação de formação, para atualizar nível de qualificação e poder ingressar no mercado de trabalho. De uma forma geral, existiu ainda uma forte validação e reconhecimento por parte das famílias, comunidade e técnicos de acompanhamento externos, da melhoria



geral da vida dos participantes, descrevendo existir uma maior preocupação com o autocuidado, com as rotinas, comunicação e estabelecimento de relações sociais. Neste seguimento, foi realizado um vídeo de demonstração de resultados e metodologia de trabalho, da resposta "REISignifica", por forma a ser dado a conhecer à comunidade o trabalho desenvolvido.

### **Avaliação Global de Impacto**

A execução do projeto agirE CLDS 4G no território de Esposende permitiu consolidar a intervenção iniciada na 3ª geração dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social no concelho, desenvolvendo a sua ação em proximidade com a população, indo de encontro aos objetivos traçados de promover a inclusão social, a qualificação e a empregabilidade das pessoas, combatendo a pobreza. Realizar uma análise global à ação do projeto agirE CLDS 4G no seu todo requer, inevitavelmente, o enquadramento necessário no que respeita ao contexto em que o mesmo foi desenvolvido, nomeadamente o contexto pandémico por COVID-19. De facto, esta foi uma dificuldade premente naquilo que respeita ao desenvolvimento do plano de ação, nos moldes em que havia sido desenhado, requerendo uma constante adaptação e criação por parte da equipa técnica, por forma a ser possível dar-se resposta às necessidades do território e das pessoas, garantindo ao mesmo tempo, o cumprimento de todas as normas de segurança nacionais que se impunham. Esta foi, por si só, uma dificuldade que colocou em contradição, o sentido mais lato deste tipo de projeto pois, se por um lado, a ação em prol do desenvolvimento e coesão social requer a proximidade com a comunidade, com as pessoas e, sobretudo, com os públicos mais vulneráveis, por outro lado, no contexto vivido impunham-se as medidas de afastamento social. Ainda neste contexto, e de forma transversal a toda a operação, aponta-se o surgimento de ações/projetos pontuais, e de resposta imediata às necessidades emergentes na população, que vieram sobrepor em larga medida, muitas das atividades já existentes em plano de ação, as quais poderiam ser asseguradas em estreita articulação, e rentabilização da equipa técnica do CLDS 4G.

Contudo, seguindo imperiosamente todas as orientações, boas práticas recomendadas, sinergias entre parceiros e alguma capacidade criativa em termos de ação, começamos esta análise por apresentar aquele que é o indicador de resultado global desta operação, informando de que foi atingido em 100%, ultrapassando assim o mínimo estabelecido em plano de ação, que requeria a conclusão de, pelo menos 14 atividades, o que corresponderia a total de 75%. Constata-se aqui que o ajuste do plano de ação, nomeadamente quanto à extensão do seu prazo entre um de julho de 2023 a trinta de setembro de 2023, permitiu alavancar os resultados de algumas atividades, e minimizar os impactos menos favoráveis que se sentiram na fase inicial do projeto devido à pandemia por COVID-19.

É de relevar que, embora a intervenção do projeto agirE CLDS 4G seja limitada a parte do território do concelho de Esposende, a ação e impactos das atividades do projeto foram direcionadas à comunidade, e às



peças das várias localizações do concelho que nos procuraram. Assim, tendo em conta os objetivos do programa de cariz social, considerou-se que, independentemente da área de residência dos participantes, estes seriam abrangidos, tanto quanto possível, pela ação da equipa técnica, pese embora, estes dados não sejam considerados para os resultados apresentados, uma vez que são considerados não elegíveis.

Relativamente ao desenvolvimento do Eixo 1, este assumiu-se um facilitador da coordenação ativa dos envolvidos valorizando o processo de inclusão, qualificação e de promoção na satisfação das necessidades das pessoas e entidades envolvidas, no sentido de alavancar o território, a população bem como, a empregabilidade e o empreendedorismo. Neste ponto, será de refletir a dificuldade que se colocou na execução, sobretudo, das atividades 1,2 e 3, no que respeita à articulação e cooperação entre organismos, nomeadamente IEFP, de forma a garantir a não existência de sobreposição de ações no território. Este foi um constrangimento que afetou toda a ação numa fase inicial, pois na prática a dinâmica de um projeto da natureza dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social, parece nem sempre ser compreendido e diferenciado das demais respostas já existentes, condicionando assim o trabalho colaborativo entre organismos. Partindo, assim, da experiência de todo o trabalho desenvolvido, podemos constatar que a população desempregada acompanhada nestes 39 meses, são sobretudo pessoas que apresentam elevados níveis de fragilidades, que inviabilizam num primeiro momento a sua (re)integração no mercado de trabalho. Neste sentido, exprime-se necessária uma intervenção prévia, num sentido mais holístico, e com o objetivo primário de se promover a mudança na vida das pessoas, a nível físico, social, ocupacional, capacitando-as assim, numa fase posterior, para a procura de emprego, e/ou integração em formação. Esta foi, na realidade, uma ação prevista e desenvolvida pelo projeto, em articulação com o NLI, no âmbito do Eixo 4, a qual se enquadrará mais à frente. Ainda no que respeita à integração no mercado de trabalho, mantêm-se as dificuldades ao nível da boa conciliação entre a vida pessoal/familiar e as exigências das ofertas existentes, com grande expressão de trabalhos por turnos, com fins de semana, e folgas rotativas. Também a rede de transportes existente no território manifesta-se insuficiente, sobretudo, no que respeita à ligação entre freguesias, e a escassez de horários, o que foi um fator expressamente condicionante, para a integração profissional de pessoas que não têm meio de transporte particular. De destacar ainda, no âmbito da empregabilidade, uma problemática que surgiu no território e para a qual o plano de ação não havia previsto resposta, que foi a fixação de um grande fluxo de imigrantes, para os quais não se considera ter existido uma retaguarda no que respeita à preparação das equipas para o atendimento, e por outro lado esta problemática desencadeou novamente uma maior expressão do trabalho informal. As ações de apoio e acompanhamento na procura de emprego, informação e encaminhamento para formação, e sensibilização das medidas ativas de emprego, são asseguradas no território pelos Gabinetes de Inserção Profissional, nomeadamente, um deles dinamizado pela entidade parceira ACICE.



Destaca-se como resultado muito positivo, as ações dos miniestágios (atividade 6), que se revelou uma componente francamente potenciadora de experiências de observação e exploração por parte dos mais jovens, permitindo uma delineação do seu futuro profissional e/ou de formação, com mais clareza e motivação. Também as ações desenvolvidas no âmbito do estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos (atividade 7), poderá ser apontada como a mais impactante do eixo 1, pelo seu potencial de resultado a médio ou longo prazo, na vida dos participantes. A medida de apoio ao empreendedorismo e autoemprego (atividade 4) manifestou-se muito relevante, naquilo que respeita ao apoio e acompanhamento na criação e desenvolvimento de ideias de negócio, candidaturas a incentivos/apoios e projetos sendo de destacar que daqui resultaram 30 novos negócios locais ativos até ao momento. Por se demonstrar manifestamente bem-sucedida, esta é uma medida que ficará a ser assegurada no território pela ELEA – ACICE, através do gabinete de apoio técnico ao empreendedorismo.

Relativamente ao Eixo 2, naquele que é o acompanhamento individualizado das famílias, numa perspetiva de apoio à mediação de conflitos, promoção de competências parentais e proteção dos direitos das crianças e jovens (atividade 9), esta é assegurada no território pela equipa do CAFAP, dinamizado pelo Centro Social da Paróquia de Arcozelo, e com abrangência a Esposende, que continuará a desenvolver a sua ação no território, existindo uma articulação e colaboração com a Esposende Solidário. Naquela que foi a intervenção ao nível das crianças e jovens, (atividade 11), destaca-se o potencial da ação “TODOS P’RA RUA”, pelo seu impacto na proximidade dos jovens à comunidade, a sensibilização para a procura de uma ocupação dos seus tempos livres com atividades mais enriquecedoras e que fomenta um estilo de vida ativo, saudável, a valorização da cultura, a responsabilização e o trabalho em equipa. De facto, aquele a que chamamos de “grupo de facilitadores” está consolidado, e detém todas as ferramentas para dar continuidade a esta iniciativa no território, tendo sido para o efeito, inclusivamente, realizada uma parceria com associação local de intervenção social.

No âmbito do Eixo 3, as iniciativas de natureza cultural, e de promoção do envelhecimento ativo continuarão a ser dinamizadas pelo Município de Esposende, em estreita colaboração com os parceiros da rede social, através do programa ATIVO+, garantindo assim a existência de várias propostas para a população sénior a este nível, anualmente. Naquele que foi o apoio prestado de maior proximidade com a população sénior, em situação de solidão e/ou isolamento, (atividade 13), a Esposende Solidário continuará a assegurar o acesso dos participantes ao equipamento slosLIFE, por forma a facilitar a manutenção dos contactos familiares e sociais por videochamada, bem como, a estimulação cognitiva, através da exploração das várias ferramentas existentes no equipamento para o efeito. A este nível gostaríamos ainda de dar realce à ação “MemóriaFlex”, que se traduziu numa intervenção comunitária pela arte, de índole intergeracional, e que se revelou a metodologia com maior potencial transformador e de coesão das pessoas, das gerações e



reconhecimento e valorização por parte da comunidade, devolvendo-lhes a autoestima, autoconfiança e sentido de pertença. As pessoas mais velhas, manifestaram visíveis melhorias no seu bem-estar global, revelando frequentemente a importância das relações sociais criadas nesta experiência, bem como, o quão gratificante terá sido a aprendizagem e desenvolvimento de novas competências.

Por fim, salientamos a intervenção realizada ao nível do Eixo 4, especificamente a atividade 15 – Atelier para o Desenvolvimento Integral da Pessoa, que permitiu a inclusão de pessoas em situação de exclusão social, com incapacidade para o trabalho, e que revelou um grande potencial de desenvolvimento, aprendizagem e partilha de competências fundamentais, para uma possível (re)Integração social e profissional. Por se revelar fundamental a continuidade de existência de uma resposta para este grupo populacional, para o qual não existem outras respostas, esta dinâmica continuará a ser assegurada pela entidade Esposende Solidário, com a colaboração da Comunidade de Inserção Social de Esposende, onde alguns destes participantes já foram e/ou são acompanhados no âmbito da consulta de Psicologia, cuja equipa técnica acompanhará a dinamização deste grupo que se encontra coeso, e com motivação para a participação, aproximando assim a comunidade aos agentes ativos do território. Impera ainda realçar a ação desenvolvida no âmbito da atividade 16 – REISignifica, Resposta Empoderada de Inclusão Social, projetada a partir de um diagnóstico social realizado pelo NLI do território de Esposende, que dava conta da existência de um número expressivo de pessoas beneficiárias de RSI com CIT, que apresentavam problemáticas de saúde incapacitantes, e a par disso sinais de vulnerabilidade social alarmantes. Na inexistência de respostas adequadas para esta população, surgiu a possibilidade de se desenvolver esta ação, com uma metodologia de intervenção com base no sociodrama, e que conforme espelhado neste relatório (Atividade 16), despoletou resultados além do esperado, as pessoas experimentaram verdadeiras mudanças de vida, tendo-se possibilitado a integração profissional e/ou em formação de alguns participantes, algo que até então teria sido difícil de alcançarem. Este grupo de pessoas consolidado, com forte estrutura relacional e ocupacional, continuará a manter proximidade e relação com a entidade Esposende Solidário, através da sua integração no Atelier para o Desenvolvimento Integral da Pessoa. Contudo, apraz-nos acrescentar, de que se reconhece o potencial de mudança e transformação que a metodologia do sociodrama, por si só, com uma base de conhecimento consolidado e resultados comprovados, o que foi absolutamente estrutural para que se criassem condições para o desenvolvimento pessoal de cada uma das pessoas que integraram o grupo REISignifica. Assim reúnem-se, com esta experiência, condições, e bases metodológicas replicáveis, para que se possa dar continuidade a este tipo de intervenção no território de Esposende, através de candidatura a potenciais fontes de financiamento.

Para terminar, o projeto agirE CLDS 4G reconhece ainda como fator determinante do seu bom desenvolvimento, e alcance dos resultados espelhados neste relatório, a sólida relação entre parceiros das demais áreas de intervenção social, que se manifesta estrutural para que a semente de mudança





implementada no território, possa surtir efeito no longo prazo, trazendo para a comunidade as respostas de que necessita.

### **POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas**

A Comissão Europeia a 17 de dezembro de 2014 aprovou o programa operacional de distribuição de alimentos e ou assistência material de base para apoio do FEAC (PO APMC), para o período entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020.

O Regulamento Específico do POAPMC define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito da aquisição e distribuição de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade, que constitui a Medida 1 do Programa., sendo que no âmbito desta Medida é elegível a Tipologia de operações 1.2.1 – Distribuição de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade. No âmbito desta Tipologia, foi publicado o Aviso n.º POAPMC-F2-2017-01 com o objetivo de apoiar as operações que visam a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, públicas ou privadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas, nos termos definidos no n.º 1 do artigo 60.º do Regulamento Específico do PO APMC.

Pelo exposto no âmbito do POAPMC, distribuição de produtos alimentares e/ou bens de primeira necessidade, a operação tem como objetivo prestar apoio a indivíduos que se encontram em situação de pobreza e exclusão social, permitindo-lhes, além do apoio com os produtos alimentares, adquirir competências de otimização e gestão de recursos e de prevenção do desperdício alimentar.

Assim, desde 2016 a Esposende Solidário, assume a função de entidade coordenadora e mediador da operação, assumindo a entrega de alimentos aos destinatários de todo o território de Esposende.

No início da operação tinha garantido pelo consórcio o apoio a 184 destinatários finais, promovendo a coesão social e prevenindo a discriminação, assegurando a igualdade de oportunidades e a coerente integração na perspetiva de género em todas as fases da operação. Contudo, desde 2020 o consórcio aumentou o número de destinatários devido à pandemia covid19, duplicando os destinatários finais, passando 368 destinatários a usufruir da medida.

A execução, acompanhamento, monitorização física e financeira, avaliação e auditoria das operações aprovadas no âmbito do PO APMC são apoiadas num sistema de registo e armazenamento informatizado dos dados sobre cada operação, designado por Sistema de Informação do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (SI FEAC). O recurso ao SI FEAC permite, não só a integração permanente e consistente de

dados, mas também contribuir para a desmaterialização de procedimentos essenciais em todas as fases do ciclo de vida das operações.

### Atividade desenvolvida

No âmbito dos objetivos e Missão da Associação em desenvolver projetos de intervenção concelhia, no ano de 2023 deu-se continuidade à 2ª fase do programa de apoio alimentar, que teve início em dezembro de 2019, com término no ano de 2023. Esta fase do programa, tal como na anterior contempla o desenvolvimento de medidas de acompanhamento e capacitação das pessoas de forma a promover a sua inclusão, num total de 368 destinatários.

Das ações de acompanhamento em execução, realizaram-se as seguintes atividades:

- **Prevenção do Desperdício**, com a ação "Informação e ação", com a partilha de Informações, e boas práticas sobre segurança alimentar, cuidados de higiene e conservação dos géneros alimentares, com o objetivo de prevenir o estrago de alimentos, quer por inadequada armazenagem, conservação e/ou por expiração do prazo de validade. Esta partilha é realizada através da intervenção no momento da entrega dos cabazes, facultando materiais de apoio, com informações para que os responsáveis possam partilhar junto das suas famílias essas mesmas dicas e aprendizagens, aplicando no seu dia-a-dia.

- **Seleção de Géneros Alimentares**, com duas ações designadas "Boa mesa, boa saúde", realizada em parceria com técnicos de saúde, acerca dos contributos de cada produto constituinte do cabaz para a saúde, nomeadamente, o seu valor nutricional, os benefícios do consumo e a sua importância na prevenção de doenças específicas, e com a distribuição de materiais informativos acerca do valor nutricional e benefícios de consumo dos alimentos pertencentes ao cabaz, o seu equilíbrio na roda de alimentos, bem como a contribuição para a manutenção de um estilo de vida saudável.

Esta duplicação levou a um contínuo esforço acrescido ao nível de armazenamento, logístico e afetação de recursos humanos desta Associação.

### Informação relativa aos destinatários abrangidos mensalmente no 2023:

Meses	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
<b>Destinatários</b>	343	347	352	352	344	326	333	334	326	329	335	320	392



No presente quadro observa-se o número de destinatários finais apoiados durante cada mês no ano de 2023, em Janeiro deste ano integraram o programa 83 novos destinatários, em que 6 elementos são de etnia cigana e 3 elementos apresentam incapacidade física.

**Informação relativa os destinatários por Idade e género no mês de dezembro de 2023:**

Grupo etário	Homens	Mulheres
1 aos 12 anos	25	33
13 aos 18 anos	19	18
18 aos 24 anos	9	13
25 aos 34 anos	6	9
35 aos 49	26	38
50 aos 59 anos	21	33
60 aos 64 anos	12	20
65 aos 69	8	13
70 aos 79	5	5
>=90	4	3
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>185</b>

Como se pode observar existe um grande número de pessoas em idade ativa a beneficiar do apoio, bem como prevalece o sexo feminino como destinatários.

Em dezembro de 2023 o número total de destinatários é de 320, valor inferior ao definido no programa para o território de Esposende.

**Caracterização do cabaz:**

Do programa fazem parte 25 tipos de produtos alimentares: arroz, massa, tomate enlatado, feijão enlatado, grão enlatado, ervilhas enlatadas, queijo, leite, espinafres congelados, brócolos congelados, mistura de vegetais para sopa, cenoura, alho francês, feijão verde, atum enlatado, sardinha enlatada, cavala enlatada, pescada congelada, frango congelado, azeite, marmelada, creme vegetal, tostas, bolachas e cereais de pequeno-almoço.

**Identificação famílias:**



Os agregados familiares a serem abrangidos pelo POAPMC tem de ser encaminhados pelas Técnicas Gestoras de Processos: - Instituto da Segurança Social ou Câmara Municipal de Esposende. O principal critério a preencher para os agregados serem elegíveis é estar numa situação de carência económica e/ou em risco de exclusão social.

Enquanto entidade coordenadora e mediadora, garantimos a gestão do armazém e receção armazenamento dos produtos alimentares e posterior distribuição pelas famílias, garantindo o cumprimento de todas as normas de Higiene e Segurança Alimentar. A entidade mediadora tem como objetivo a distribuição dos produtos alimentares e a realização de ações de acompanhamento que promovam a otimização da gestão do orçamento familiar, a prevenção do desperdício e a seleção dos produtos alimentares a atribuir a cada agregado familiar.

## SERVIÇOS TRANSVERSAIS E DE SUPORTE

### Serviço de refeições

No ano em análise foram realizadas as refeições necessárias ao funcionamento das respostas sociais, bem como foram realizados serviços de alimentação fora do âmbito do funcionamento direto das respostas sociais, nomeadamente a prestação de serviços para Instituição local e para eventos.

### Serviço de transportes

A Associação assume vários serviços de transportes para entidades externas, essencialmente entidades da freguesia de Vila Chã e para outros serviços solicitados pela Câmara Municipal de Esposende. Para além do serviço de transporte diário que se realiza para o Centro Social de Vila Chã e dos nossos clientes, realizamos os seguintes serviços durante o ano corrente: Centro Social e Paroquial de Vila Chã: 1; Escola Básica de Vila Chã: 1, Ronda de Vila Chã: 2. Para a continuidade deste serviço, no ano de 2023 foi celebrado contrato de doação com a Junta de freguesia de Vila Chã cujo objeto foi um autocarro com capacidade de 35 lugares, para substituição do anterior autocarro que atingiu o limite de tempo para transporte de crianças.



## CONCLUSÃO

### **Avaliação Global da intervenção da Associação:**

No âmbito dos serviços que a Associação tem prestado, se até 2019 verificava-se um aumento da necessidade de serviços de apoio na área sénior, com ênfase para o Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, cujos pedidos de apoio recebidos eram cada vez mais diferenciados, o que exige refletir, inovar e flexibilizar as respostas e serviços tipo e padronizados. No ano 2020 a 2022, dado o contexto vivido observou-se um decréscimo acentuado, com um novo aumento de procura em 2023. Por outro lado, aumentou a procura, de forma bastante acentuada, na resposta social de creche, associada à medida Creche Feliz.

A participação e solicitação de vários serviços no âmbito da comunidade mais alargada, sobretudo por parte de outras instituições (visitas, participação em atividades interativas, prestação de serviços de refeição e transportes, etc.), continuam a ser realizados.

Continuamos a ser procurados para a realização de estágios em diversas áreas e níveis de formação com parcerias com Ordem dos Psicólogos, com a Escola Henrique Medina, com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, integramos o grupo de trabalho da APEFA – Percursos de Cidadania, no entanto o número de estágio foi muito menor e por períodos mais curtos.

O trabalho em parceria e aberto ao concelho na sua totalidade continua a ser a base de intervenção.

Esposende, 19 de março de 2024

A Direção da Esposende Solidário



## **Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO**

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão da "Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado", relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

#### **1- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO**

<b>Gastos</b>	<b>1 013 763,13</b>
---------------	---------------------

Os gastos em que a associação incorreu no exercício são os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, gastos de depreciações e amortizações, gastos e perdas de financiamento e outros gastos.

<b>Rendimentos</b>	<b>1 030 429,78</b>
--------------------	---------------------

Os rendimentos da associação são os seguintes: prestação de serviços, trabalhos para a própria empresa, subsídios à exploração, juros de depósitos bancários e outros rendimentos.

<b>Resultado líquido do período</b>	<b>16 666,65</b>
-------------------------------------	------------------

## **Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado**

### **1.1 - RESULTADOS POR VALÊNCIAS**

#### **Centro Comunitário**

##### **CRECHE**

Resultado negativo de **(8.443,29 €)**.

<b>Gastos por utente</b>	<b>512,00</b>
<b>Rendimentos por utente</b>	<b>481,00</b>

##### **ATL**

Resultado positivo de **2.394,91 €**.

<b>Gastos por utente</b>	<b>173,00</b>
<b>Rendimentos por utente</b>	<b>177,00</b>

##### **CENTRO DE DIA**

Resultado positivo de **8.908,91 €**.

<b>Gastos por utente</b>	<b>557,00</b>
<b>Rendimentos por utente</b>	<b>610,00</b>

##### **SAD**

Resultado negativo de **(9.910,27 €)**.

<b>Gastos por utente</b>	<b>593,00</b>
<b>Rendimentos por utente</b>	<b>551,00</b>

## Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

### SAAS

Resultado negativo de (9.608,77 €).

Gastos por utente	24,00
Rendimentos por utente	18,00

### COZINHA

Resultado positivo de 13.070,59 €.

Gastos por utente	21,00
Rendimentos por utente	30,00

### TRANSPORTES

Resultado positivo de 1.130,57 €.

Gastos por utente	1,00
Rendimentos por utente	2,00

### **CISE**

Resultado positivo de 22.295,31 €.

Gastos por utente	675,00
Rendimentos por utente	768,00



## **Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado**

### **CENTRO ATIVIDADES TEMPOS LIVRES**

Resultado positivo de 1.880,15 €.

Gastos por utente	90,00
Rendimentos por utente	94,00

### **PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO**

Resultado negativo de (1.892,18 €).

### **PROGRAMA OPERACIONAL APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS**

Resultado positivo de 6.445,93 €.

### **INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA**

Resultado negativo de (9.605,21 €).

Em 2023 a associação deixa de ter a valência SAAS, uma vez que os serviços prestados foram transferidos para a Câmara Municipal.

Em 2023, termina também o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), bem como o Programa Operacional Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC).

## **Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado**

### **2- SITUAÇÃO PATRIMONIAL**

	2022	2023	Incremento	
			Valor	%
Capitais Próprios	730 962,53 €	829 011,56 €	98 049,03 €	13,41%
Activo Líquido	949 039,60 €	1 242 227,20 €	293 187,60 €	30,89%
Passivo	218 077,07 €	413 215,64 €	195 138,57 €	89,48%
Autonomia Financeira	77,02%	66,74%	-10,29%	-13,35%

A associação mantém a situação económica financeira estável, como tem sido a trajetória ao longo dos anos.

### **3- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO**

	2022	2023	Incremento do investimento	
			Valor	%
Terrenos e Recursos naturais	88 905,30 €	88 905,30 €	0,00 €	0%
Edifícios e outras construções	978 500,08 €	1 158 263,84 €	179 763,76 €	18%
Equipamento Básico	54 985,30 €	54 985,30 €	0,00 €	0%
Equipamento de Transporte	194 448,85 €	253 488,85 €	59 040,00 €	30%
Equipamento Administrativo	105 525,60 €	105 525,60 €	0,00 €	0%
Outros activos fixos tangíveis	33 634,26 €	37 313,01 €	3 678,75 €	11%
<b>Total</b>	<b>1 455 999,39 €</b>	<b>1 698 481,90 €</b>	<b>242 482,51 €</b>	<b>60%</b>

O incremento do investimento em Edifícios deve-se ao facto de em 2023, a associação ter iniciado obras de requalificação do Centro Comunitário, com o objetivo de melhorar as suas condições de uso, bem como aumentar a capacidade de acolhimento de utentes.

O incremento do investimento em Equipamentos de transporte justifica-se com a aquisição de um mini autocarro, sendo de salientar que 90% do seu valor foi doação efetuada pela Junta de Freguesia de Vila Chã.

## **Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado**

### **4- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Não existem factos salientes a registar.

### **5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL**

A associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

### **6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

As contas do Balanço e Demonstração dos Resultados, refletem com rigor, em consonância com os suportes documentais, a situação económica/financeira da associação, que proporciona uma análise fiável e consistente das contas, não se verificando irregularidades que possam ter efeito nas demonstrações financeiras, ao que o resultado líquido positivo apurado de 16.666,65 €, propomos a seguinte aplicação;

<b>Resultados Translados</b>	<b>16 666,65 €</b>
------------------------------	--------------------

### **7 - ENCERRAMENTO**

Finalmente, queremos salientar a dedicação e empenho da totalidade dos elementos da estrutura organizacional da associação e dos demais colaboradores externos, aos quais expressamos os nossos agradecimentos.

Data: 18 de março 2024

A Direção



# Esposende Solidário - Assoc. Conc. Desenv. Integrado

503297623

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	9	207 680,95	183 099,93
Subsídios à exploração	10	776 523,69	698 510,67
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-72 372,71	-60 834,69
Fornecimentos e serviços externos	13.11	-154 229,69	-133 865,75
Gastos com o pessoal	11	-727 135,36	-887 613,91
Imparidade de Inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13.12	46 159,89	75 383,89
Outros gastos	13.13	-3 834,21	-1 823,10
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>72 792,56</b>	<b>72 857,04</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-52 261,59	-45 806,54
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>20 530,97</b>	<b>27 050,50</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13.14	65,25	86,22
Juros e gastos similares suportados	13.14	-3 929,57	-350,81
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>16 666,65</b>	<b>26 785,91</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>16 666,65</b>	<b>26 785,91</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Contabilista Certificado

A Direção



# Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

503297623

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (modelo para reduzido)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	DEZ 2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	697 466,84	507 245,92
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	13.1	7 095,94	7 592,68
Créditos e outros ativos não correntes			
		704 562,78	514 838,58
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	590,56	449,54
Clientes	13.2	37 292,59	34 933,28
Estado e outros entes públicos	13.8	225,26	15,97
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos	13.4	3 678,58	2 482,52
Outros ativos correntes	13.3	148 688,24	77 524,25
Caixa e depósitos bancários	13.5	347 189,19	318 795,48
		537 664,42	434 201,02
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 242 227,20</b>	<b>949 039,60</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	13.6	498 777,01	471 991,10
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	13.8	313 567,90	232 185,52
Resultado líquido do período		16 666,65	26 785,91
<b>Total do capital próprio</b>		<b>829 011,56</b>	<b>730 962,53</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos	7	98 578,51	
Outras dívidas a pagar			
		98 578,51	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13.7	68 372,09	35 242,49
Estado e outros entes públicos	13.8	51 795,27	17 970,75
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	13.4	600,00	2 059,56
Outros passivos correntes	13.9	193 869,77	162 804,27
		314 637,13	218 077,07
<b>Total do passivo</b>		<b>413 215,64</b>	<b>218 077,07</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1 242 227,20</b>	<b>949 039,60</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

A Direção





**Esposende Solidário - Assoc. Conc. Desenv. Integrado**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		204 684,57	185 846,56
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(193 539,97)	(191 090,82)
Pagamentos ao pessoal		(733 149,45)	(665 452,92)
Caixa gerada pelas operações		(722 024,85)	(870 697,18)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(0,25)	9,40
Outros recebimentos/pagamentos		783 786,28	720 395,54
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		61 741,18	49 707,76
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(189 346,51)	(93 998,39)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		496,72	(1 234,45)
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		61 236,41	
Juros e rendimentos similares		65,25	86,22
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(127 548,13)	(95 146,62)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		98 578,51	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(3 923,54)	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		(454,29)	(350,81)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		94 200,68	(350,81)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		318 795,46	364 585,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período		347 189,19	318 795,46

O Contabilista Certificado

A Direcção



Entidade: ESPOSENDE SOLIDÁRIO - ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da empresa-mãe							Total	Instituições que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
<b>1</b>					363 340,20		247 386,45	108 650,90	719 377,55		719 377,55
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					108 650,90			(108 650,90)			
<b>2</b>					108 650,90						
<b>3</b>											
<b>4=2+3</b>											
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								26 785,91	26 785,91		26 785,91
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>								(81 864,88)	26 785,91		26 785,91
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											(15 200,93)
Outras operações											
<b>5</b>											
<b>6=1+2+3+5</b>					471 661,10			232 165,52	26 785,91	730 662,53	730 662,53
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021</b>											

O Contabilista Certificado

A Direcção




Entidade: ESPOSENDE SOLIDÁRIO - ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2023

Unidade monetária: Euro

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores de empresa-mãe								Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes líquidos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período				
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>	<b>1</b>			471 981,10				232 185,52	28 785,91	790 962,53		790 962,53
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	<b>2</b>			28 785,91					(28 785,91)			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>								18 686,65	18 686,65		18 686,65
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>								(10 119,26)	16 666,65		16 666,65
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Fundos												
Subsídios, doações e legados										81 382,38		81 382,38
Distribuições												
Outras operações												
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022</b>	<b>5</b>			498 777,01				313 567,90	18 686,65	829 011,56		829 011,56

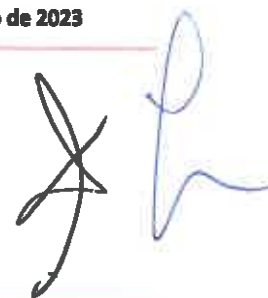
O Contabilista Certificado



A Direcção



## Anexo 2023



### 1. Identificação da Entidade

**Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado** (adante designada por “Entidade” ou “Esposende Solidário”), foi constituída em 24.11.1994, com sede na Travessa Vasco da Gama, n.º 312, freguesia e concelho de Esposende.

A Entidade é uma Associação, tem por objeto e âmbito social a assistência na infância, à juventude e terceira idade, bem como atividades terapêuticas, educacionais e de reinserção social e profissional.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação, da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil. A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.



Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos Investimentos financeiros quando existam indícios de Imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

#### 3.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.6. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.7. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 5. Ativos Fixos Tangíveis

#### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2022	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2022
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	953 900,08	24 600,00	-	-	978 500,08
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	126 412,48	68 036,37	-	-	194 448,85
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 163,58	1 362,02	-	-	105 525,60
Outros Ativos fixos tangíveis	33 634,26	-	-	-	33 634,26
<b>Total</b>	<b>1 362 001,00</b>	<b>93 998,39</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 455 999,39</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	593 017,61	24 933,13	-	-	617 950,74
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	121 529,98	18 899,09	-	-	140 429,07
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 204,08	264,81	-	-	104 468,89
Outros Ativos fixos tangíveis	29 209,96	1 709,51	-	-	30 919,47
<b>Total</b>	<b>902 946,93</b>	<b>45 806,54</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>948 753,47</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>459 054,07</b>	<b>48 191,85</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>507 245,92</b>

	Saldo em 01-01-2023	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2023
<b>Custo</b>					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	978 500,08	179 763,76	-	-	1 158 263,84
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	194 448,85	59 040,00	-	-	253 488,85
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	105 525,60	-	-	-	105 525,60
Outros Ativos fixos tangíveis	33 634,26	3 678,75	-	-	37 313,01
<b>Total</b>	<b>1 455 999,39</b>	<b>242 482,51</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 698 481,90</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	617 950,74	28 178,14	-	-	646 128,88
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	140 429,07	22 589,09	-	-	163 018,16
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 468,89	453,96	-	-	104 922,85
Outros Ativos fixos tangíveis	30 919,47	1 040,40	-	-	31 959,87
<b>Total</b>	<b>948 753,47</b>	<b>52 261,59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 001 015,06</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>507 245,92</b>	<b>190 220,92</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>697 466,84</b>

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2022	Aquisições	Abates	Transferência	Saldo em 31-12-2022
<b>Custo</b>					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Saldo em 01-01-2023	Aquisições	Abates	Transferência	Saldo em 31-12-2023
<b>Custo</b>					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>800,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>800,00</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



## 7. Custos de Empréstimos Obtidos

O Financiamento obtido é essencialmente, como se segue:

- Empréstimo bancário n.º 271-36.000283-3, contratualizado com o Montepio em 17 de abril de 2023, maturidade de 114 meses. O montante do empréstimo foi de 100.000,00 euros, para ser utilizado como fundo de maneiolo.

Os encargos financeiros relacionados com o empréstimo obtido são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

## 8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	31 de Dezembro de 2023		
	Matérias primas	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	449,54	-	449,54
Regularizações	-	-	-
Compras	72 513,73	-	72 513,73
Custo das matérias consumidas	72 372,71	-	72 372,71
Saldo final em 31 de Dezembro	590,56	-	590,56

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas – Géneros alimentares: 590,56€;

## 9. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	207 680,95	183 099,93
Quotas dos utilizadores	164 580,39	150 684,02
Quotas e Jóias	49,00	52,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Serviços secundários	43 051,56	32 363,91
...		
<b>Total</b>	<b>207 680,95</b>	<b>183 099,93</b>

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>	<b>576 852,90</b>	<b>560 955,74</b>
ISS, IP - Centros Distritais	564 682,81	533 014,57
IEFP	12 170,09	27 941,17
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>199 670,79</b>	<b>137 554,93</b>
<b>Total</b>	<b>776 523,69</b>	<b>698 510,67</b>

## 11. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2023 e 2022, foram de 5.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 47 e em 31/12/2022 foi de 49.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	595 798,80	563 476,20
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	121 669,80	115 031,40
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7 421,76	6 279,31
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2 245,00	2 827,00
<b>Total</b>	<b>727 135,36</b>	<b>687 613,91</b>

## 12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 13.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>7,48</b>	<b>7,48</b>
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	7,48	7,48
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>7 088,46</b>	<b>7 585,18</b>
Fundos Compensação	7 088,46	7 585,18
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>7 095,94</b>	<b>7 592,66</b>

### 13.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>37 292,59</b>	<b>34 933,28</b>
<b>Clientes</b>	<b>37 292,59</b>	<b>34 933,28</b>
<b>Utentes</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>37 292,59</b>	<b>34 933,28</b>

### 13.3. Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros ativos correntes	148 688,24	77 524,25
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>148 688,24</b>	<b>77 524,25</b>

#### 13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	3 678,58	2 482,52
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>3 678,58</b>	<b>2 482,52</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Rendas	600,00	1 200,00
PO APMC		859,56
<b>Total</b>	<b>600,00</b>	<b>2 059,56</b>

#### 13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Caixa</b>	<b>205,83</b>	-
Sede/CISE	195,25	-
C.C. Vila Chã	10,58	-
<b>Depósitos à ordem</b>	<b>216 983,36</b>	<b>190 795,46</b>
CGD Conta n.º 00197343069 (Sede/CISE)	79 881,30	166 316,52
CGD Conta n.º 00470533093 (C.C. Vila Chã)	-	-
MP Conta n.º 271-10.002170-5 (C.C. Vila Chã)	-	-
MP Conta n.º 271.10.009631-5	137 102,06	24 478,94
BP Conta n.º 00600217637 (C.C. Vila Chã)	-	-
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>130 000,00</b>	<b>128 000,00</b>
Monteplo	130 000,00	128 000,00
	-	-
	-	-
<b>Total</b>	<b>347 189,19</b>	<b>318 795,46</b>

### 13.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2022
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	363 340,20	108 650,90		471 991,10
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	247 386,45	-	(15 200,93)	232 185,52
Resultado líquido do período	108 650,90	26 785,91	108 650,90	26 785,91
<b>Total</b>	<b>719 377,55</b>	<b>135 436,81</b>	<b>93 449,97</b>	<b>730 962,53</b>

Descrição	Saldo em 01-01-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2023
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	471 991,10	26 785,91		498 777,01
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	232 185,52	114 372,41	(32 990,03)	313 567,90
Resultado líquido do período	26 785,91	16 666,65	26 785,91	16 666,65
<b>Total</b>	<b>730 962,53</b>	<b>157 824,97</b>	<b>(6 204,12)</b>	<b>829 011,56</b>

### 13.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	68 372,09	35 242,49
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-
<b>Total</b>	<b>68 372,09</b>	<b>35 242,49</b>

### 13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
IR - Retenções na fonte	225,26	15,97
<b>Total</b>	<b>225,26</b>	<b>15,97</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	36 104,10	764,96
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 141,00	2 336,00
Segurança Social	14 550,17	14 869,79
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>51 795,27</b>	<b>17 970,75</b>



### 13.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	88 614,70	-	93 426,59
<b>Outros credores</b>	-	105 255,07	-	69 377,68
<b>Total</b>	-	193 869,77	-	162 804,27

### 13.10. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de "Trabalhos para a própria entidade" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Para autoconsumos</b>		
Refeições	-	-
Transportes	-	-
<b>Total</b>	-	-

### 13.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	51 714,44	35 425,94
Materiais	21 841,87	13 508,44
Energia e fluidos	34 619,62	47 691,36
Deslocações, estadas e transportes	1 378,04	774,42
Serviços diversos	44 675,72	36 465,59
<b>Total</b>	<b>154 229,69</b>	<b>133 865,75</b>

**13.12. Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	660,00	700,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	73,85	128,27
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	457,31	-
Outros rendimentos	44 968,73	74 555,62
<b>Total</b>	<b>46 159,89</b>	<b>75 383,89</b>

**13.13. Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	3 267,94	1 809,28
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas Incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos	566,27	13,82
<b>Total</b>	<b>3 834,21</b>	<b>1 823,10</b>

**13.14. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	3 475,28	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	454,29	350,81
<b>Total</b>	<b>3 929,57</b>	<b>350,81</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	65,25	86,22
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>65,25</b>	<b>86,22</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(3 864,32)</b>	<b>(264,59)</b>

**13.15. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Esposende, 18 de março de 2024

O Contabilista Certificado

A Direcção

**Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado**

**Balancete do Razão  
Apuramento/2023**

Com todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa			7 482,25	7 258,42	205,83	
12	Depósitos à ordem			1 892 314,28	1 675 330,90	216 983,38	
13	Outros depósitos bancários			258 000,00	128 000,00	130 000,00	
	<b>Classe : 1</b>			<b>2 167 776,51</b>	<b>1 810 667,32</b>	<b>347 109,19</b>	
21	Clientes e utentes			212 136,06	175 242,39	36 893,67	
22	Fornecedores			506 471,22	574 431,48		67 960,26
23	Pessoal			510 616,10	510 616,10		
24	Estado e outros entes públicos			255 244,32	308 814,33		51 570,01
25	Financiamentos obtidos			1 421,49	100 000,00		98 578,51
27	Outras contas a receber e a pagar			542 566,67	587 761,11		45 194,44
28	Diferimentos			7 627,51	4 548,93	3 078,58	
	<b>Classe : 2</b>			<b>2 036 083,37</b>	<b>2 269 414,34</b>		<b>223 330,97</b>
31	Compras			75 082,24	75 082,24		
33	Matérias primas, subsidej. e de consum			74 218,72	73 628,16	590,56	
	<b>Classe : 3</b>			<b>149 300,96</b>	<b>148 710,40</b>	<b>590,56</b>	
41	Investimentos financeiros			8 655,97	1 560,03	7 095,94	
43	Ativos fixos tangíveis			1 772 856,67	1 075 389,83	697 466,84	
44	Ativos intangíveis			800,00	800,00		
	<b>Classe : 4</b>			<b>1 782 312,64</b>	<b>1 077 749,86</b>	<b>704 562,78</b>	
56	Resultados transitados			329 053,66	827 830,67		498 777,01
59	Outras variações no capital próprio			32 990,03	346 557,93		313 567,90
	<b>Classe : 5</b>			<b>362 043,69</b>	<b>1 174 388,60</b>		<b>812 344,91</b>
61	Custo das mercadorias vendidas e me		72 372,71	72 372,71	72 372,71		
62	Fornecimentos e serviços externos		154 229,89	155 795,92	155 795,92		
63	Gastos com o pessoal		727 135,36	820 473,61	820 473,61		
64	Gastos de depreciação e amortização		52 261,59	52 261,59	52 261,59		
68	Outros gastos e perdas		3 834,21	3 834,21	3 834,21		
69	Gastos e perdas de financiamento		3 929,57	3 929,57	3 929,57		
	<b>Classe : 6</b>		<b>1 013 763,13</b>	<b>1 108 667,61</b>	<b>1 108 667,61</b>		
72	Prestações de serviços	207 680,95		207 680,95	207 680,95		
75	Subsídios à exploração	776 523,69		810 076,82	810 076,82		
78	Outros rendimentos e ganhos	46 159,89		46 159,89	46 159,89		
79	Juros dividendos e outros rendimentos	65,25		65,25	65,25		
	<b>Classe : 7</b>	<b>1 030 429,78</b>		<b>1 063 982,71</b>	<b>1 063 982,71</b>		
81	Resultado líquido do período	1 030 429,78	1 047 096,43	1 057 215,69	1 073 882,34		16 666,65
	<b>Classe : 8</b>	<b>1 030 429,78</b>	<b>1 047 096,43</b>	<b>1 057 215,69</b>	<b>1 073 882,34</b>		<b>16 666,65</b>
	<b>Totais:</b>	<b>2 060 859,56</b>	<b>2 060 859,56</b>	<b>9 717 383,18</b>	<b>9 717 383,18</b>		
	<b>Saldo devedor:</b>					<b>1 092 314,78</b>	
	<b>Saldo credor:</b>						<b>1 092 314,78</b>

